

ANEXO III DA RESOLUÇÃO COMPLEMENTAR  
CONSEPE/UNILAB Nº 2, DE 16 DE JULHO DE 2021.

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO PARA O PERÍODO 2023.1

(Preencher conforme a norma prevista na Resolução Complementar  
Consepe/Unilab Nº 2, de 16 de julho de 2021)

<b>Docente: Natalia Cabanillas</b>	<b>Nº SIAPE</b>  <b>2402085</b>
------------------------------------	---------------------------------------

GRUPO I: ATIVIDADES DE ENSINO

**1.1.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO (inc. preparação e apoio)**

Código	Disciplina (não incluir as disciplinas de orientação de monografia)	Horas semanais	Subtotal (x2)
CCLH0053	<u>ESTUDOS DE GÊNERO E FEMINISTAS EM ASIA E ÁFRICA - T01</u>	5	18
BHU1014	Território e Poder T02	4	

**1.1.2 ENSINO DE Pós GRADUAÇÃO (inc. preparação e apoio)**

Código	Disciplina (não incluir as disciplinas de orientação de monografia)	Horas semanais	Subtotal (x2)
CMIH0018	- EDUCAÇÃO, GÊNERO E ETNIA - T01 (2023.2 - 4T1234)*	1	6
CMIH0011	- <u>ESTÁGIO DOCENTE II - T09</u>	1	
CMIH0036	- <u>ESTUDOS ORIENTADOS I - T09</u>	1	

\* ministrei 20 horas aula em dezembro, por tanto conto dentro de este RIT, embora seja um outro semestre administrativo, por ser pós-graduação. Considerei que se 4hs semanais se calculam para 60hs, para 20hs se calculariam 1.3

**HORAS DE DOCENCIA: 24**

1.2.2.

<b>Nº da Portaria</b>	<b>Data</b>	<b>Cargo ou função</b>	<b>Horas semanais</b>	<b>Subtotal</b>
IH 83	08.10.2021	Membro do colegiado de História	2	6
IH 104	30 nov 2021	Membro do colegiado do BHU	2	
IH 58	<b>4 de julho de 2022</b>	Membro do colegiado do MIH	<b>2</b>	
IH 47	<b>3 de junho de 2022</b>	Integrante do NDE	<b>2</b>	

### 1.3 Atividades de orientação acadêmica

#### 1.3.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO (PIBID, PET, Monitoria e Pulsar)

<b>Tipo *</b>	<b>Programa</b>	<b>Nome do orientando (caso se aplique)</b>	<b>Horas semanais</b>	<b>Subtotal</b>
Monitoria				1
O	Paulo Gabriel Lima Rodrigues		1	

\*T - tutoria; C - coordenação; O – orientação

#### 1.3.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO - Participação em Bancas

<b>Tipo *</b>	<b>Programa</b>	<b>Nome do candidato</b>	<b>Data da banca</b>
TCC	BHU	Fernanda Damião Antonio	6 de novembro
TCC	BHU	<b>Diana Duarte Sá</b>	<b>6 de dezembro</b>
TCC	BHU	<b>Ericania Almeida Gomes</b>	<b>21 de novembro</b>
<b>Qualificação</b>	<b>MIH</b>	<b>Antonio Imbana Junior</b>	<b>13 de dez</b>

## GRUPO II: ATIVIDADES DE PESQUISA

### 4. ORIENTAÇÃO (Monografias)

Situação *	Nome do Orientando	Horas semanais	Subto
C	Ericania Almeida Gomes	1 cada uma	5
C	Diana Duarte Sa		
C	Fernanda Damiao Antonio		
A	Suzana Jorge		
A	Clara Buanhi		

\*A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

### 5. ORIENTAÇÃO (Dissertações e Teses)

Nível *	Tipo **	Situação ***	Nome do orientando e do programa	Horas semanais	Subto
S	O	A	Antonio Imbana Junior, MIH	1	1

\*O - orientador; C - coorientador

\*\*S - stricto sensu; L - lato sensu

\*\*\*A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

### 6. ORIENTAÇÃO (Iniciação científica ou tecnológica)

Tipo *	Situação **	Nome do orientando	Horas semanais	Subtotal
IC	A	Ana Raquel Reginaldo (fluxo contínuo-funcap)	1	9
IC	A	Mariana Doroteia Bingi (fluxo contínuo-funcap)	1	
IC	A	Elizabete Essamai Manga (fluxo contínuo-funcap)	1	
IC	A	Diana Duarte Sá (fluxo contínuo-funcap)	1	
IC	A	Ericania Almeida Gomes (fluxo contínuo-funcap)	1	
IC	A	Fernanda Damião Antônio (fluxo contínuo)	1	
IC	A	Suzana Jorge (fluxo contínuo)	1	

IC	A	Clara Buanhi (fluxo contínuo)	1	
IT	A	Cassiane Nascimento de Carvalho (PIBIT/ unilab-cnpq)	1	

\*IC - iniciação científica; IT - iniciação tecnológica;

\*\*A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E – cancelado

## 7. PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal
CD	Outubro 2022	Gêneros e Feminismos na África Global: conhecimento, cultura e poder [Fluxo contínuo e financiado parcialmente desde janeiro 2023 pela FUNCAP]	10	5
	Setembro 2023	Inovação curricular e pedagógica através dos materiais didáticos: relações de gênero na história de África PVH1926-2023	1	

\*CD - coordenador; CL - colaborador

## GRUPO III: ATIVIDADES DE EXTENSÃO

### 8. PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal

\*CD - coordenador; CL - colaborador

#### 2.5 Organização de Evento

Data	Nome do Evento	Cargo ou função	Horas semanais	Subtotal
31.8. – 6.9.2023	IV Seminário Internacional de Estudos Africanos e Diaspóricas do GAPC e II Seminário Internacional Interseccionalidades, com o tema “Corpos, Gênero, Territórios e Literaturas ”	Organizador	3	3

### GRUPO III: ATIVIDADES DE EXTENSÃO

*GRUPO IV: FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS, ASSESSORIA E COMISSÕES*

#### 4.7 Representação em Conselhos ou Comissões Permanentes Institucionais

Nº da Portaria	Data	Cargo ou função	Horas semanais	Subtotal
----------------	------	-----------------	----------------	----------

*GRUPO V: PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E INOVAÇÃO*

#### 11. Participação em Eventos

Tipo*	Evento	Título da palestra
<b>EI</b>	Curso Internacional de Derechos Humanos “Democracia, transiciones y género en África, América Latina y el Caribe”. Organizado por CPIDH- UNESCO- Argentina	Neoliberalismo y democracia: raíces de la desigualdad en Sudáfrica pos-apartheid.
<b>EI</b>	IV Seminário Internacional de Estudos Africanos e Diaspóricas do GAPC e II Seminário Internacional Interseccionalidades, com o tema “Corpos, Gênero, Territórios e Literaturas ”	Moderadora de ST Historia de África
<b>EI</b>	IV Seminário Internacional de Estudos Africanos e Diaspóricas do GAPC e II Seminário Internacional Interseccionalidades, com o tema “Corpos, Gênero, Territórios e Literaturas ”	Moderadora da mesa “Estudos de gênero em contextos africanos”
<b>ER</b>	XI SEMUNI	Moderadora da mesa “Territórios”
<b>ER</b>	XI Semuni	Organizadora/ proponente da mesa “Metodologias para o estudo das relações de gênero em contextos africanos”
<b>ER</b>	XI Semuni	Apresentação de 10 resultados parciais de projetos em andamento [posters], orientando [co-autoria] com Diana Duarte Sá; Ana Raquel Reginaldo Silva; Elizabete Essamai Manga; Antonio Imbana Junior; Mariana Bingi; Clara Buanhi, Suzana Jorge e Ana Raquel Reginaldo; Cassiane Nascimento de

		Carvalho e Joice Lima; Nathielly de Araújo; Rosa Sabrina Mendes Lopes; Kelvin Barreto
<b>EN</b>	Encontro Nacional do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades	Co-coordenadora do ST Territórios, relações de gênero e conhecimento na África Global

EL – Apresentação em Evento local; ER - Apresentação em Evento Regional; EN – Apresentação em Evento Nacional; EI –Apresentação em Evento Internacional; PA – Palestra;

<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL:</b>	53	horas
-------------------------------------	----	-------



Assinatura do Docente

### DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente NATALIA CABANILLAS, Matrícula SIAPE de número 2402085, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

<b>2016.2</b>	<b>Nível</b>
ESTRUTURA E RELAÇÃO SOCIAL - 60h	GRADUAÇÃO
<b>2017.1</b>	<b>Nível</b>
HISTÓRIA E O MUNDO COLONIAL - 90h	GRADUAÇÃO
LABORATÓRIO DE ENSINO, FONTES E MÉTODOS III - 90h	GRADUAÇÃO
<b>2017.2</b>	<b>Nível</b>
HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA ÁFRICA - 90h	GRADUAÇÃO
HISTÓRIA E O MUNDO COLONIAL - 90h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
<b>2018.1</b>	<b>Nível</b>
HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA ÁFRICA - 90h	GRADUAÇÃO
HISTÓRIA E O MUNDO COLONIAL - 90h	GRADUAÇÃO
<b>2018.2</b>	<b>Nível</b>
A ÁFRICA E A DOMINAÇÃO OCIDENTAL - 55h	GRADUAÇÃO
HISTÓRIA E O MUNDO COLONIAL - 70h	GRADUAÇÃO
<b>2019.1</b>	<b>Nível</b>
ESTUDOS DE GÊNERO E FEMINISTAS EM ASIA E ÁFRICA - 75h	GRADUAÇÃO
HISTÓRIA E O MUNDO COLONIAL - 30h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
<b>2019.2</b>	<b>Nível</b>
A ÁFRICA E A DOMINAÇÃO OCIDENTAL - 75h	GRADUAÇÃO
HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA ÁFRICA - 90h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 30h	GRADUAÇÃO
<b>2020.1</b>	<b>Nível</b>
DINÂMICAS DAS ESCRAVIDÕES EM ÁFRICA - 25h	GRADUAÇÃO
ESTUDOS DE GÊNERO E FEMINISTAS EM ASIA E ÁFRICA - 75h	GRADUAÇÃO
Historiografia e História da África - 30h	LATO SENSU
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
<b>2020.2</b>	<b>Nível</b>
A ÁFRICA E A DOMINAÇÃO OCIDENTAL - 75h	GRADUAÇÃO
A África e a Dominação Ocidental II: das independências até a atualidade - 30h	LATO SENSU
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
<b>2020.3</b>	<b>Nível</b>
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
<b>2021.1</b>	<b>Nível</b>
ESTUDOS DE GÊNERO E FEMINISTAS EM ASIA E ÁFRICA - 75h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
<b>2021.2</b>	<b>Nível</b>
HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA ÁFRICA - 90h	GRADUAÇÃO
SOCIEDADES, DIFERENÇAS E DIREITOS HUMANOS NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS - 60h	GRADUAÇÃO
<b>2022.1</b>	<b>Nível</b>
HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA ÁFRICA - 90h	GRADUAÇÃO
TERRITÓRIO E PODER - 60h	GRADUAÇÃO
<b>2022.2</b>	<b>Nível</b>
A AMÉRICA LATINA CONTEMPORÂNEA - 50h	GRADUAÇÃO

ESTUDOS ORIENTADOS II - 15h	PÓS-GRADUAÇÃO
ESTÁGIO DOCENTE I - 60h	PÓS-GRADUAÇÃO
TERRITÓRIO E PODER - 44h	GRADUAÇÃO
<b>2023.1</b>	<b>Nível</b>
ESTUDOS DE GÊNERO E FEMINISTAS EM ASIA E ÁFRICA - 75h	GRADUAÇÃO
ESTUDOS ORIENTADOS I - 15h	PÓS-GRADUAÇÃO
ESTÁGIO DOCENTE II - 60h	PÓS-GRADUAÇÃO
TERRITÓRIO E PODER - 60h	GRADUAÇÃO

Redenção, 24 de Dezembro de 2023

Código de Verificação:  
**5086c4d393**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse [http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo\\_documento.jsf](http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf), informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.



## Turma: CMIH0018 - EDUCAÇÃO, GÊNERO E ETNIA (2023.2 - T01)

### Última Notícia Retorno das aulas - 22/12/2023 05:36

Olá,

Espero que estejam todos muito bem. Aqui, professor Vítor. Vamos dar sequência à construção de nossa proposta a partir do dia 10/01/2024. A ideia básica consiste em abordarmos diversidade e desigualdade de gênero em contextos e problemáticas educacionais. Iniciaremos com a discussão do mais clássico dos textos da Professora Guacira Louro Lopes, Gênero, sexualidade e educação. Guacira Lopes Louro - Petrópolis, RJ Uma perspectiva pós-estruturalista / : Vozes, 1997. Focaremos nos capítulos 02 e 03, cujo PDF segue disposto neste Link:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5298913/mod\\_resource/content/1/12.%20Guacira%20Lopes%20Louro.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5298913/mod_resource/content/1/12.%20Guacira%20Lopes%20Louro.pdf)  
Até lá.

Cadastrado por: FRANCISCO VITOR MACÊDO PEREIRA

### Evento POSIH e video aula introdutória: feminismos sem ondas (29/11/2023 - 29/11/2023)

Nesta aula a frequência será contabilizada com base na presença nos minicursos do evento do Mestrado. Cabe a cada estudante conferir a programação e escolher o minicurso da sua preferência no dia e horário da aula. Assim também, é responsabilidade de cada estudante demonstrar presença no evento posih no dia e horário de nossa aula.

### Questões metodológicas e feminismos eurocentrados: Mohanty (06/12/2023 - 06/12/2023)

O texto de Chandra Tlapalde Mohanty "Sob olhos ocidentais" foi um parteaguas na história dos debates acadêmicos feministas. Hoje em dia, apesar do passo dos anos, continua a ser um texto vigente para identificar aspectos metodológicos através dos quais se reproduz o eurocentrismo nas atividades de pesquisa e escrita



#### Chandra Tlapalde Mohanty: sob olhos ocidentais

Sugiro Leitura na íntegra. Leitura obrigatória: Sob olhos ocidentais

### A masculinização da realidade social a partir do olhar acadêmico: Oyeronke Oyegumi (13/12/2023 - 13/12/2023)

Um dos textos mais instigantes de Oyeronke Oyegumi é o livro "Que gênero tem a maternidade?", publicado em 2016. Dentro desse livro a autora estuda e analisa o sistema de conhecimento IFA no mundo yoruba. Nesta aula vamos debater um dos capítulos, no qual a autora analisa de qual forma a visão acadêmica masculiniza a visão sobre religião yoruba tradicional a partir da linguagem



#### Divinizando o conhecimento: A questão do home no Ifa



#### Divinizando o conhecimento: A questão do home no Ifa



#### oyèrónk&#7865;&#769;\_oy&#283;wùmí\_-\_matripotência.pdf

Leitura obrigatória: a questão do home no Ifa. Leituras complementárias: matripotência; Jimi Andesina, Lições da sociologia africana (texto explicando parte da obra de Oyegumi)



#### jimi andesina: práticas da sociologia africana

Texto que comenta e explica o trabalho de doutorado de Oyeronke Oyegumi "a invenção das mulheres". Excelente texto para entender as contribuições de Oyeronke nos debates sobre gênero em contextos africanos

### Poder, desejo e interesse: Pode a subalterna falar? de Chakravorty Spivak (20/12/2023 - 20/12/2023)

Um dos debates mais instigantes das ciências sociais tem a ver com a tríada conceitual poder, desejo e interesse, e a constituição do sujeito, desenvolvida pela autora indiana Gayatri Chakravorty Spivak, no texto [mal] traduzido como "Pode o subalterno falar".

## **Trabalho escrito (03/01/2024 - 03/01/2024)**

---

Para finalizar a primeira unidade cada estudante deverá elaborar um ensaio ou texto breve e analítico sobre os vínculos conceituais entre seu tema de pesquisa e os textos estudados em sala de aula. Excepcionalmente pode dissertar sobre um outro caso que não fosse seu tema de dissertação.

Formato: entre 3 e 7 páginas, times new roman 12, interlineado 1,5. Sem carátula.



### **1er avaliação**

Inicia em 20/12/2023 às 0h 0 e finaliza em 10/01/2024 às 23h 59

EMITIDO EM 24/12/2023 19:48

## DECLARAÇÃO

Declaramos que a Profa. NATALIA CABANILLAS, CPF 702.602.911-88, participou como Docente Interno da Comissão Examinadora de Banca de Conclusão de Curso do(a) graduando(a) TALIA FERREIRA DA SILVA, intitulada:

Entre curvas e retidão: o simbolismo do cabelo liso em mulheres branca.

no CURSO DE ANTROPOLOGIA do INSTITUTO DE HUMANIDADES da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em sessão pública realizada no dia 23 de Novembro de 2023.

### Membros da Banca

DENISE FERREIRA DA COSTA CRUZ (Orientador) (Docente Interno)  
NATALIA CABANILLAS (Docente Interno)  
PATRÍCIO CARNEIRO ARAÚJO (Docente Interno)

Prof(a). Dr. BRUNO GOULART MACHADO SILVA  
Coordenador(a) do CURSO DE ANTROPOLOGIA- UNILAB

Número do Documento: 13181  
Código de Verificação: 7e8de22c48

### ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Participação como Membro de Banca*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES

PORTARIA IH Nº 104, de 30 de novembro de 2021-UNILAB

Altera a Portaria IH Nº 01, de 04 de janeiro de 2021, que dispõe sobre a Composição do Colegiado do Curso de Bacharelado em Humanidades, Campus dos Palmares, Ceará, vigência 01/01/2021 - 31/12/2023, Edital BHU 01/2020.

**O DIRETOR DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA**, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e a Portaria GR nº 1.070, de 03 de outubro de 2018, Resolução CONSUNI Nº 23/2014,

**RESOLVE:**

Art. 1º Nomear os membros do Colegiado do Curso de Bacharelado em Humanidades, Campus dos Palmares, Ceará, vigência 01/01/2021 - 31/12/2023, Edital BHU 01/2020.

Art. 2º O colegiado será composto pelos membros abaixo relacionados:

Membros Natos (2 vagas)

1. Carolina Maria Costa Bernardo - Coordenadora
2. Jon Anderson Machado Cavalcante - Vice-coordenador

Docentes com códigos de vagas vinculados ao BHU (14 vagas)

1. Adolfo Pereira de Souza Junior
2. Antônio Vieira da Silva Filho
3. Carlos Henrique Lopes Pinheiro
4. Francisca Rosália Silva Menezes
5. Francisco Vítor Macêdo Pereira
6. Gisele Soares Gallicchio
7. James Ferreira Moura Junior
8. Jo A-mi
9. Jon Anderson Machado Cavalcante
10. Leandro de Proença Lopes
11. Luís Carlos Silva de Sousa
12. Patrick de Oliveira Almeida
13. Ruben Maciel Franklin
14. Salvio Fernandes de Melo

Demais representação docente (10 vagas)

1. Eduardo Gomes Machado
2. Jacqueline da Silva Costa
3. Joana D'Arc de Sousa Lima
4. Joalice Santos Conceição
5. Marcos Vinícius Santos Dias Coelho

6. **Natalia Cabanillas**
7. Ricardo Ossagô de Carvalho
8. Roberto Kennedy Gomes Franco
9. Rosângela Ribeiro da Silva
10. Segone Ndangalila Cossa

Representação discente (3 vagas)

1. Ana Raquel Silva Reginaldo
2. Sandra Dam Adelino Biifa
3. Whallison Rodrigues Gomes

Sem representação Servidores/Servidoras técnico-administrativo

Art. 3º Conforme RESOLUÇÃO COMPLEMENTAR CONSEPE/UNILAB nº 2, DE 16 DE JULHO DE 2021, a carga horária de trabalho deste Colegiado respeita o item 1.2.2 do Anexo I da referida Resolução Complementar.

Art. 4º Esta Portaria conta seus efeitos a partir de sua assinatura, revogando a partir desta data, a Portaria IH Nº 01, de 04 de janeiro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 30/11/2021, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0372981** e o código CRC **E96B80EE**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES

PORTARIA IH Nº 83, de 08 de outubro de 2021-UNILAB

Dispõe sobre a nomeação dos membros do Colegiado do Curso de Licenciatura em História do Instituto de Humanidades (IH) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

**O DIRETOR DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA**, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e a Portaria GR nº 1.070, de 03 de outubro de 2018, Resolução CONSUNI Nº 23/2014,

**RESOLVE:**

Art. 1º Nomear os membros abaixo listados, sob a presidência do primeiro, para integrarem o Colegiado do Curso de Licenciatura em História do Instituto de Humanidades da Unilab:

Prof. José Josberto Montenegro Sousa;

Prof.ª Aline Cristina de Oliveira Abbonizio;

Prof. Edson Borges;

Prof. Edson Holanda Lima Barboza;

Prof. Fabio Eduardo Cressoni;

Prof.ª Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro;

Prof. Fernando Afonso Ferreira Junior;

Prof. Francisco Sandro da Silveira Vieira (professor substituto);

Prof. Itacir Marques da Luz;

Prof.ª Larissa Oliveira e Gabarra;

Prof. Lourenço da Conceição Cardoso;

Prof. Marcos Vinícius Santos Dias Coelho;

Prof. <sup>a</sup> Natalia Cabanillas;  
Prof. Rafael da Cunha Scheffer;  
Prof. Robério Américo do Carmo Souza;  
Prof. Roberto Kennedy Gomes Franco;  
Prof. Sérgio Krieger Barreira;  
Prof. <sup>a</sup> Silviana Fernandes Mariz;  
Mailson Ferreira de Almeida Souza, representante discente.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 08/10/2021, às 14:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0347697** e o código CRC **AF8651A4**.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES

PORTARIA IH Nº 58, de 04 de julho de 2022-UNILAB

Altera a Portaria IH nº 36, de 04 de maio de 2022, a qual dispõe sobre a nomeação dos membros do Colegiado do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) do Instituto de Humanidades (IH) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

**O DIRETOR DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA**, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria GR nº 1.070, de 03 de outubro de 2018, Resolução CONSUNI Nº 23/2014, e a Resolução Complementar CONSEPE/UNILAB nº 2, de 16 de julho de 2021,

**RESOLVE:**

Art. 1º Nomear os membros abaixo listados, sob a presidência do primeiro, para integrarem o Colegiado do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) do Instituto de Humanidades da Unilab:

**Docentes Permanentes:**

- 1) Prof. Edson Holanda Lima Barboza;
- 2) Prof. Antônio Vieira da Silva Filho;
- 3) Prof. Arilson dos Santos Gomes;
- 4) Prof. Basilele Malomalo;
- 5) Prof. Carlos Subuhana;
- 6) Prof. Carlos Henrique Lopes Pinheiro;
- 7) Profª. Denise Ferreira da Costa Cruz;

Portaria 58 (0491985) SEI 23282.013623/2021-61 / pg. 1

- 8) Prof. Francisco Vitor Macedo Pereira;
- 9) Profª. Geórgia Maria Feitosa e Paiva;
- 10) Prof. Ivan Maia de Melo (UFBA);
- 11) Profª. Jeannette Filomeno Pouchain Ramos (UFC);
- 12) Profª. Larissa Oliveira e Gabarra;
- 13) Prof. Luís Carlos Ferreira;
- 14) Profª. Mara Rita Duarte de Oliveira;
- 15) Profª. Natalia Cabanillas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES

PORTARIA IH Nº 47, de 03 de junho de 2022-UNILAB

Altera a Portaria IH nº 53, de 05 de agosto de 2020, que dispõe sobre a composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em História/CE do Instituto de Humanidades (IH) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) para o período de junho de 2022 a maio de 2024.

**O DIRETOR DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA**, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e a Portaria GR nº 1.070, de 03 de outubro de 2018, Resolução CONSUNI nº 23/2014,

**RESOLVE:**

Art. 1º Designar os membros abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para integrarem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em História/CE da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) para o período de junho 2022 a maio de 2024:

- Prof. Dr. Robério Américo do Carmo Souza (Coordenador)
- Profa. Dra. Aline Cristina de Oliveira Abbonizio;
- Prof.ª Dr.ª Natália Cabanillas;
- Prof. Dr. Edson Holanda Lima Barboza;
- Profa. Dra. Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro;
- Prof. Dr. Lourenço da Conceição Cardoso;
- Prof. Dr. Rafael da Cunha Scheffer

Art. 2º As atividades propostas para o NDE são aquelas previstas na Resolução nº 15/2011 do Conselho Superior Pro Tempore da UNILAB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES  
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000

## ATA DE DEFESA DE TCC - GRADUAÇÃO

Processo nº 23282.019372/2023-91

Interessado: @nome\_interessado@

Aos 6 dias do mês de dezembro do ano de 2023, nas dependências da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, na unidade acadêmica dos Palmares, em Redenção/CE, reuniu-se a banca de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de graduação Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades composta pelos seguintes avaliadores: **Natalia Cabanillas (professora orientadora), Ricardino Jacinto Dumas Teixeira (professor avaliador), Daniele Ellery Mourão (professora avaliadora).**

Foi avaliado o trabalho do (a) discente: **Diana Duarte Sá** que teve por título: O crioulo de Guiné Bissau nos campus da Unilab-Ceará, 2022-2023.

Os trabalhos de apresentação e arguição foram iniciados às 10:20 e encerrados às 11:29. Após avaliação e deliberações por parte da Banca Examinadora, o trabalho foi considerado aprovado, com nota 10.

Eu, Natalia Cabanillas (professora orientadora) lavrei a presente ata, que assino juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Deliberação da Banca:

A banca sugere fazer algumas alterações na introdução conforme os pareceres dos avaliadores, a revisão geral e dar continuidade da pesquisa

( ) Aprovado para entrega imediata, sem correções;

( X ) Aprovado, necessitando de pequenas correções, devendo ser reapresentado em dez dias para o orientador;

( ) Reprovado.

---

Professor(a) avaliador(a)  
Professor(a) avaliador(a)

---

Professor(a) orientador(a)

XXXXXX, XX de XXXXX de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA CABANILLAS, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 06/12/2023, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RICARDINO JACINTO DUMAS TEIXEIRA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 06/12/2023, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIELE ELLERY MOURÃO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 07/12/2023, às 00:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DIANA DUARTE SÁ, Usuário Externo**, em 11/12/2023, às 18:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0824565** e o código CRC **5F465EA5**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES  
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000

### ATA DE DEFESA DE TCC - GRADUAÇÃO

Processo nº 23282.017828/2023-88

Interessado: @nome\_interessado@

Aos 21 dias do mês de Novembro do ano de 2023, nas dependências da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, na Unidade Acadêmica dos Palmares, em Acarape/CE, reuniu-se a banca de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de graduação *Bacharelado em Humanidades* composta pelos seguintes avaliadores: **Natalia Cabanillas (professora orientadora)**, **Peti Mama Gomes (professora avaliadora)**, **Vera Rodrigues (professora avaliadora)**.

Foi avaliado o trabalho do (a) discente: **Ericânia Almeida Gomes** que teve por título: A construção do panu marcado pelas mulheres da etnia mandjaku de Caio, Guiné Bissau: usos e significados.

Os trabalhos de apresentação e arguição foram iniciados às 11:10 e encerrados às 12:30. Após avaliação e deliberações por parte da Banca Examinadora, o trabalho foi considerado aprovado, com nota 10 (dez).

Eu, Natalia Cabanillas (professora orientadora) lavrei a presente ata, que assino juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Deliberação da Banca: a banca considerou o trabalho como satisfatório para os requisitos do BHU, destacando o fato de ser um trabalho focado nas mulheres e no presente. Sugere, no entanto, a revisão do resumo, para reduzir o número de palavras. Também sugere padronizar a grafia de pano/panu. A banca enfatiza a importância de dar continuidade ao trabalho no mestrado e se for para passar por banca de mestrado, as avaliadoras sugerem: reforçar a justificativa, na qual deve ser argumentado porque o trabalho é relevante. Repensar o título, reduzir o resumo, utilizar as grafias nas suas línguas originais. A banca também sugere hierarquizar os dados de pesquisa, por exemplo, já colocando num quadro a quantidade de trabalhos sobre panu de pinti, autores, instituição, ano, etc. para que seja bem visível.

( ) Aprovado para entrega imediata, sem correções;

( X ) Aprovado, necessitando de pequenas correções, devendo ser reapresentado em dez dias para o orientador;

( ) Reprovado.

---

Professor(a) avaliador(a)  
Professor(a) avaliador(a)

---

Professor(a) orientador(a)

XXXXXX, XX de XXXXX de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA CABANILLAS, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 22/11/2023, às 09:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PETI MAMA GOMES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 23/11/2023, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VERA REGINA RODRIGUES DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 28/11/2023, às 14:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0812191** e o código CRC **894D1A81**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES  
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000

## ATA DE DEFESA DE TCC - GRADUAÇÃO

Processo nº 23282.017816/2023-53

Interessado: @nome\_interessado@

Aos 13 dias do mês de Novembro do ano de 2023, nas dependências da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no campus dos Palmares, em Acarape/CE, reuniu-se a banca de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de graduação *Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades*, composta pelos seguintes avaliadores: **Natalia Cabanillas (professora orientadora)**, **Ineides Calheiro dos Santos (professora avaliadora)**, **Rosalina Semedo de Andrade Tavares (professora avaliadora)**.

Foi avaliado o trabalho do (a) discente: **Fernanda Damião Antônio** que teve por título: **Mulheres no parlamento de Angola: desafios e atuação**

Os trabalhos de apresentação e arguição foram iniciados às 14:05 e encerrados às 15:25. Após avaliação e deliberações por parte da Banca Examinadora, o trabalho foi considerado **aprovado**, com nota 9,5.

Eu, Natalia Cabanillas (professor(a) orientador(a)) lavrei a presente ata, que assino juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Deliberação da Banca: A banca parabenizou pelo trabalho, enfatizou a importância da temática e a exposição oral do mesmo, ressaltando a ordem e a apresentação de dados em gráficos. Apontou modificações importante no que diz respeito ao formato do trabalho conforme o manual da Unilab, as normas ABNT; em questões de ordem, como sugestão foi apontada: a adequação do resumo aos objetivos; reorganização de alguns parágrafos, em particular: deixar a introdução mais curta, passando todas as informações sobre participação das mulheres e sobre o sistema político angolano para o apartado de fundamentação teórica; colocar os objetivos logo no início do trabalho; se for possível, fazer a justificativa mais breve e parte dela também pode ir para fundamentação teórica.

( ) Aprovado para entrega imediata, sem correções;

( X ) Aprovado, necessitando de pequenas correções, devendo ser reapresentado em dez

dias para o orientador;

( ) Reprovado.

---

---

Professor(a) avaliador(a)  
Professor(a) avaliador(a)

---

Professor(a) orientador(a)

Acarape, 13 de Novembro de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA CABANILLAS, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 14/11/2023, às 08:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **INEILDES CALHEIRO DOS SANTOS, Usuário Externo**, em 14/11/2023, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ROSALINA SEMEDO DE ANDRADE TAVARES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 16/11/2023, às 09:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0806819** e o código CRC **05A97F23**.



EMITIDO EM 24/12/2023 19:48

## DECLARAÇÃO

Declaramos que a Profa. NATALIA CABANILLAS, CPF 702.602.911-88, participou como Docente Interno da Comissão Examinadora de Banca de Conclusão de Curso do(a) graduando(a) RODRIK GOMES, intitulada:

BËNIM DO POVO MANDJAKU NA GUINÉ-BISSAU: as transformações que acompanham o casamento entre as famílias.

no CURSO DE HUMANIDADES do INSTITUTO DE HUMANIDADES da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em sessão pública realizada no dia 17 de Novembro de 2023.

### Membros da Banca

NATALIA CABANILLAS (Docente Interno)  
PETI MAMA GOMES (Orientador) (Docente Interno)  
POLICARPO GOMES CAOMIQUE (NENHUMA - Docente Externo à Instituição)

Prof(a). Dr. LEANDRO DE PROENÇA LOPES  
Coordenador(a) do CURSO DE HUMANIDADES- UNILAB

Número do Documento: 13182  
Código de Verificação: 17c860d81a

### ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Participação como Membro de Banca*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

EMITIDO EM 24/12/2023 19:47

## DECLARAÇÃO

Declaramos que a Profa. NATALIA CABANILLAS, CPF 702.602.911-88, participou como Docente Interno da Comissão Examinadora de Banca de Conclusão de Curso do(a) graduando(a) VALDIMIRO CÉSAR SIMÃO MIGUEL, intitulada:

CÃES DE RAÇA: REFLEXÕES SOBRE O COLORISMO EM LUANDA - ANGOLA.

no CURSO DE HUMANIDADES do INSTITUTO DE HUMANIDADES da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em sessão pública realizada no dia 11 de Dezembro de 2023.

### Membros da Banca

LARISSA OLIVEIRA E GABARRA (Docente Interno)  
LEANDRO DE PROENÇA LOPES (Orientador) (Docente Interno)  
NATALIA CABANILLAS (Docente Interno)

Prof(a). Dr. JAMES FERREIRA MOURA JUNIOR  
Vice-Coordenador(a) do CURSO DE HUMANIDADES- UNILAB

Número do Documento: 13180  
Código de Verificação: c1221c6cec

### ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Participação como Membro de Banca*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

### DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÕES MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente NATALIA CABANILLAS, Matrícula SIAPE de número 2402085, orientou as seguintes atividades:

Período	Atividade	Docente	Status	Nível
2017.1	BHU1036 - TCC I	EDNARDO DO NASCIMENTO SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.1	BHU1037 - TCC II	ISABEL CAROLINA BARBOSA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1037 - TCC II	NAJILA MARIA DE SOUSA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1037 - TCC II	EDNARDO DO NASCIMENTO SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1036 - TCC I	FRANCISCO GEISON DE MARIA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1036 - TCC I	RENATA MARIA FRANCO RIBEIRO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1037 - TCC II	RENATA MARIA FRANCO RIBEIRO	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1037 - TCC II	NIVALDO PLANTÃO BIAGUÊ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	BHU1036 - TCC I	ALEXANDRE DA COSTA ROQUE	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	BHU1036 - TCC I	YANIQUE NANQUE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	BHU1036 - TCC I	AMANDA JANICE SOARES GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	BHU1056 - TCC I	KARLA WHYSLA DE OLIVEIRA MONTEIRO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	BHU1056 - TCC I	JÉSSICA CHAVES DUARTE MACHADO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	BHU1058 - TCC III	AMANDA JANICE SOARES GOMES	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	BHU1056 - TCC I	TINO CÁ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	BHU1058 - TCC III	YANIQUE NANQUE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	BHU1057 - TCC II	KARLA WHYSLA DE OLIVEIRA MONTEIRO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	CCLS0026 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	BANUMA ALBERTO CAETANO PINTO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	BHU1057 - TCC II	TINO CÁ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	BHU1056 - TCC I	DIELLY DA SILVA LIMA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	BHU1058 - TCC III	AMANDA JANICE SOARES GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1057 - TCC II	VLADIMIR DA COSTA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1056 - TCC I	RAYLA MAGALHÃES DE ALMEIDA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1058 - TCC III	TINO CÁ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1057 - TCC II	DIELLY DA SILVA LIMA	TRANCADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1057 - TCC II	JÉSSICA CHAVES DUARTE MACHADO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1057 - TCC II	RAYLA MAGALHÃES DE ALMEIDA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1058 - TCC III	KARLA WHYSLA DE OLIVEIRA MONTEIRO	APROVADO	GRADUAÇÃO

<b>Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Docente</b>	<b>Status</b>	<b>Nível</b>
2020.2	CCLS0027 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	BANUMA ALBERTO CAETANO PINTO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.3	BHU1056 - TCC I	VLADIMIR DA COSTA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	BHU1058 - TCC III	RAYLA MAGALHÃES DE ALMEIDA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	BHU1058 - TCC III	JÉSSICA CHAVES DUARTE MACHADO	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	BHU1058 - TCC III	VLADIMIR DA COSTA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	BHU1058 - TCC III	JÉSSICA CHAVES DUARTE MACHADO	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	BHU1058 - TCC III	JÉSSICA CHAVES DUARTE MACHADO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	BHU1056 - TCC I	DIANA DUARTE SÁ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	BHU1056 - TCC I	RODRIK GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.2	BHU1056 - TCC I	FERNANDA DAMIÃO ANTÔNIO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.2	BHU1056 - TCC I	CLARA BUANHI SAMBU	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.2	BHU1057 - TCC II	DIANA DUARTE SÁ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.2	BHU1056 - TCC I	ERICÂNIA ALMEIDA GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2023.1	BHU1057 - TCC II	ERICÂNIA ALMEIDA GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2023.1	BHU1058 - TCC III	ERICÂNIA ALMEIDA GOMES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2023.1	BHU1056 - TCC I	SUZANA MANUEL JORGE	APROVADO	GRADUAÇÃO
2023.1	BHU1057 - TCC II	FERNANDA DAMIÃO ANTÔNIO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2023.1	BHU1058 - TCC III	DIANA DUARTE SÁ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2023.1	BHU1058 - TCC III	FERNANDA DAMIÃO ANTÔNIO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2023.1	BHU1057 - TCC II	CLARA BUANHI SAMBU	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022-07-19	-DISSERTAÇÃO	ANTÔNIO IMBANA JUNIOR	ATIVO	MESTRADO
2023-01-31	2023-10-23-DISSERTAÇÃO	MARIA DA LUZ FONSECA DE CARVALHO	CONCLUÍDO	MESTRADO
2022-07-19	2023-01-09-DISSERTAÇÃO	LENILDA DA COSTA LIMA OLIVEIRA	ATIVO	MESTRADO

Legenda:

\* Co-Orientando

Redenção, 24 de Dezembro de 2023

Código de Verificação:  
**097ff5846b**

## DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **NATALIA CABANILLAS**, CPF 702.602.911-88, atua como Coordenador(a) no projeto de pesquisa intitulado **Gêneros e Feminismos na África Global: Conhecimento, Cultura e Poder**, com período de execução entre 01/10/2022 e 30/09/2024 (23 meses), dedicando-se com a carga horária de 5 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por esta Pró-Reitoria, sob o número de processo 040-2022, referente ao edital PROPPG 01/2022 Fluxo Contínuo.

Redenção-CE, 01 de fevereiro de 2023.

Este documento pode ser validado em: [https://proppg.unilab.edu.br/forms/sistemas/declaracoes/validar\\_declaracao](https://proppg.unilab.edu.br/forms/sistemas/declaracoes/validar_declaracao) com o código [23986f14]

## DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **NATALIA CABANILLAS**, CPF 702.602.911-88, atua como Coordenador(a) no projeto de pesquisa intitulado **Inovação curricular e pedagógica através dos materiais didáticos: relações de gênero na história de África**, com período de execução entre 01/09/2023 e 31/08/2024 (12 meses), dedicando-se com a carga horária de 5 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por esta Pró-Reitoria, sob o número de processo PVH1926, referente ao edital Proppg 02/2023 - Pibiti/CNPq.

Na função de coordenador(a), o(a) docente também ficou responsável pelas seguintes orientações:

- **Cassiane Nascimento de Carvalho**, CPF 619.319.413-43, aluno(a) do curso de História, na condição de **Bolsista** PIBITI/CNPq, no período entre 01/09/2023 e 31/08/2024.

Redenção-CE, 24 de dezembro de 2023.

## PORTAL DO DOCENTE &gt; PROJETO DE PESQUISA

## DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Código:** PVH1926-2023**Título:** Inovação curricular e pedagógica através dos materiais didáticos: relações de gênero na história de África**Tipo:** INTERNO (Projeto Novo)**Categoria:** Iniciação Científica e Tecnológica**Situação:** EM EXECUÇÃO**Unidade:** INSTITUTO DE HUMANIDADES (10.00.07)**Centro:** INSTITUTO DE HUMANIDADES (10.00.07)**Palavra-Chave:** Lei 10.639/03 - Maciço de Baturité- Gênero- História de África - inovação curricular**E-mail:** nataliacabanillas@unilab.edu.br**Editais:** Edital Proppg 02/2023 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBITI**Cota:** 2023-02 Pibiti-CNPq (01/09/2023 a 31/08/2024)**Arquivo do Projeto:** [Visualizar arquivo](#)**Arquivo do Projeto (complemento):** [Sem Arquivo complementar do Projeto](#)

## ÁREA DE CONHECIMENTO

**Grande Área:** Ciências Humanas**Área:** Interdisciplinar**Subárea:****Especialidade:**

## GRUPO E LINHA DE PESQUISA

**Grupo de Pesquisa:** Estudos Feministas Africanos

## CORPO DO PROJETO

## Resumo

O projeto de pesquisa tem como objetivo a inovação na produção de material didático escrito e audiovisual para a rede de ensino público do maciço de relações de gênero na História de África. Para isso, serão realizadas as seguintes fases: 1) mapeamento dos materiais didáticos na área de História da nas escolas da rede pública do Maciço de Baturité, e seu análises crítico 2) Levantamento das pesquisas realizadas no contexto da Unilab, que abordem gênero nos PALOPs, e escolha daquelas que serão transformados em material didático. 3) produção de material didático nos formatos escrito e audiovisual referentes a história de África nos PALOPs e relações de gênero. 4) disponibilização do material em plataforma on-line de livre acesso. A metodologia de diagnóstico exploratório dos materiais didáticos, junto aos/as professores/as das escolas públicas de ensino fundamental e médio. O levantamento de relações de gênero em contextos africanos será realizado através de indicações das orientadoras que trabalham nessa área temática, e através de fóruns encaminhados a egressos de todos os cursos do IH e IHL. A elaboração de material didático conta pela sua vez com fases internas: adaptação/escrita para estudantes e professores junto com os/as autores/as das pesquisas; elaboração das sequências didáticas, atividades, exercícios com fonte audiovisual realizada pela equipe do projeto; a disponibilização do produto final (unidades didáticas) em plataforma online de livre acesso. Estas, serão testadas e avaliadas em atividades de extensão das escolas, através da extensão curricularizada no curso de história e de parceria com projetos de extensão também, estudantes avançadas de letras ou professoras serão chamadas para as revisões dos materiais antes de ser disponibilizados.

## Introdução/Justificativa

**(Incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)**

Devido à cooperação internacional que norteia a Unilab, os e as estudantes tem mais proximidade temática e de pesquisa com os PALOPs, porém, na sala de aula, os jovens professores se deparam com a falta de material didático adequado aos tipos de conteúdo sobre história de África ensinados na projeto de pesquisa procura realizar um levantamento e análises da produção científica sobre os PALOPs na Unilab, com foco em temáticas de gênero, transformação em materiais didáticos dirigido à escolas do Maciço de Baturité; este levantamento será precedido pelo mapeamento e análises do material utilizado para o ensino de História de África. De essa forma, este projeto foca-se na aplicação das pesquisas ao campo educativo e inovação de material de área pouco explorada: relações de gênero na história de África. Cada unidade didática estará disponível online, em formato e temática diferenciadas. O projeto procura não apenas disponibilizar os materiais para os professores/as da rede pública como também para extensionistas da Unilab que realizam pesquisas.

Os Estudos Feministas Africanos, ou o estudo das relações de gênero na história de África são uma área emergente na UNILAB, porém isso não se vê nos materiais didáticos ainda. Os cursos de Humanidades da Unilab reúnem jovens migrantes dos países africanos de língua oficial portuguesa, que ao chegarem se deparam com as diferenças em termos de estruturas familiares, expectativas e estereótipos de gênero, entre outras. Muitas dessas jovens escolhem a pesquisa as relações de gênero e o estranhamento da cultura de pertença facilitada pela migração é um ponto de partida excelente para a pesquisa na área. Entre as temáticas recorrentes nesta área na Unilab encontramos: participação política das mulheres; práticas e instituições tradicionais e seu impacto no gênero; estruturas familiares e violência baseada no gênero. Os materiais didáticos sobre história de África no Brasil raramente abordam questões de gênero, destacando de figuras femininas como a Rainha Nzinga (comic produzido pela Unesco).

A masculinização do material didático sobre história de África no Brasil não é diferente da própria masculinização dos Estudos Africanos. Entre 1950 e 1960, Curtin (2013), emerge a História de África como campo de estudos; entre 1960s-80s, a Unesco publica a História Geral da África, re-publicada no Brasil em 8 tomos, nem um capítulo tematiza a questão de gênero, e apenas 2 dos 230 capítulos da obra tem autoria feminina. O campo de estudos africanos masculinizados.

Embora mais tardiamente, o engajamento das mulheres africanas na pesquisa científica modifica a produção de conhecimento até desenvolver um campo de estudos africanos sobre as relações de gênero. Duas décadas depois das primeiras independências, contamos as primeiras grandes teses sobre questões elaboradas por autoras mulheres, que revolucionaram o campo de estudos de gênero e o campo de estudos africanos, simultaneamente: em 1987 Ifi Osofisan "Filhas masculina, Maridos femininos"; e Oyeronke Oyegumi publica em 1997 "A invenção das mulheres". Nestes trabalhos, Oyegumi argumenta que a categoria era inexistente na sociedade yoruba, e que o mesmo é introduzido pela atividade missionária e colonial; enquanto Amadiume expõe um campo de divisão de gênero não biologizado na sociedade Igbo Nnobi, no qual tanto pessoas nascidas fêmeas como machos podem ter status masculinos ou femininos também, ela argumenta que é uma sociedade matrifocal, ou seja que o núcleo da sociedade estrutura-se em torno da maternidade. A Institucionalização do estudo foi marcada pela fundação em 1996 do Instituto de Gênero da CODESRIA (a organização de pesquisa mais prestigiosa do continente), em Dakar, então, a área tem crescido e consolidado um campo de estudos com aportes metodológicos e epistemológicos relevantes (ANDESINA, 2012). Contemporaneamente: participação feminina na política (GOMES, 2016; PAREDES, 2017; GOETZ e HASSIM, 2003; GOUWS, 2005; GASA, 2007); violência de gênero em contextos de militarização (MAMA, 1996; SOW, 1997; ELTAHAWY, 2019; GQOLA, 2015); estruturas familiares, matriarcados e processos de geração (AMADIUME, 1987; OYEGUMI, 2021); questões de agência feminina (MAHMOOD, 2006); masculinidades (RATELE, 2016); estudos queer (SOKARI e ABU, 2011); MATEBENI, 2015), entre outras.

Os estudos feministas africanos também estão em expansão nos PALOPs. No ano 2017 ativistas e intelectuais africanas participaram no Congresso Internacional de Gênero e Encontro Mundo de Mulheres em Florianópolis, e o mesmo teve sede em Moçambique 2022, com o tema "Feminismos Africanos". Nesse contexto, é importante notar que os estudos relativos a violência contra as mulheres, impulsionados por Ana Loforte (GASPARETTO, AMANCIO E MAUNGUE, 2021), e sobre a participação política das mulheres encontramos os trabalhos de Margarida Paredes (2017) em Angola, focados no período da luta armada e de Patrícia Godinho Gomes para Guiné Bissau residente no Brasil; nos estudos de gênero em Cabo Verde destaca-se Eurídice Monteiro, 2016 quem tem analisado relações raciais, criouliização e gênero (Vicente Rocha (ROCHA e VIEIRA, 2021) focada na área de gênero, trabalho e migração. Paradoxalmente, as publicações coletivas na área de estudos de gênero têm sido escassas no Brasil, provocando uma certa dispersão em termos de agenda, perguntas de pesquisa e publicações. Entre as publicações sistemáticas os dossiês publicados nos jornais A1 Cadernos Pagu (2015), na revista Estudos Feministas (2016) e mais recente o dossiê na revista Abekh Africa (2021). O último o único dossiê verdadeiramente nutrido, com 12 artigos.

Hoje em dia, Brasil conta com um conjunto de pesquisadoras e publicações nesta área: Jacimara na Unep, tem pesquisado sobre as representações da mulher na Revista Tempo em Moçambique (2014); e posteriormente, reconceitualizando as práticas de saúde física e espiritual, com a tese de doutorado publicada "Médicas Sacerdotisas. religiosidades ancestrais e contestação ao sul de Moçambique (1927-1988)" (2018); Patrícia Godinho Gomes (2016) na UFBA, a participação das mulheres na luta pela libertação nacional em Guiné Bissau, e nas lutas armadas no geral; no seu último livro, coordenado junto com (Furtado) (Gomes e Furtado, 2017), ela traz uma das propostas mais profundas de diálogo intercultural de gênero África-Brasil; Fernanda Thomaz na UFPA obra coletiva em 2020, com textos produzidos por estudantes, em torno de gênero, sexualidades e representações no estudo da história de África; Na Raquel Reis (Silva et al, 2020) e Viviane Oliveira Barbosa (Silva e Barbosa, 2019) publicaram duas coletâneas relevantes, com capítulos sobre questões de gênero e feminismo em África, sendo a primeira autora especializada nas dinâmicas do comércio de rua das rabidentes (comerciantes mulheres), e a segunda uma interessante pesquisa com movimentos de mulheres rurais na África do Sul. Na UnB tem já várias teses de doutoramento de alta qualidade defendidas em sociologia, história e antropologia, abordando alguma temática de estudos africanos feministas.

Neste campo, a Unilab tem muito para aportar, pois reúne um número crítico de jovens africanas que possuem tanto o interesse por aprofundar e entender o gênero nos seus países de origem, quanto uma experiência de gênero entre dois mundos: o Brasil, e o país de origem. A pesquisa sobre temas de gênero africanos está em crescimento, tanto em quantidade de pesquisas quanto em termos de qualidade, e inclusive, de impacto nos países de origem, como o movimento Mindjer Ika Tambur, contra a violência de gênero em Guiné Bissau, e o Centro de Estudos da Mulher e do Gênero (CEPEMG) localizado em Bissau, iniciativas dirigidas por mulheres guineenses egressas da Unilab. A partir de uma pesquisa exploratória, podemos dizer que interessam a este projeto as pesquisas: as independências de Guiné Bissau e Angola, e sobre como as vozes não oficiais foram apagadas dos relatos históricos (Yanique Nanque, 2019; Oliveira, 2021); sobre os processos atuais de despojo de terras de comunidades tradicionais em Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe, devido a imposição

empreendimentos turísticos, e o papel das mulheres na resistência (Maria da Luz Fonseca de Carvalho, 2023; Antônio Imbana Junior); participação por mulheres (Yolanda Garraão, 2018; Peti Mama Gomes, 2017; 2020; Fernanda Damião, Ericânia Gomes de Almeida, Clara Clasianna Sambu e Fátima Tch sobre rituais e a relação entre gênero e cultura, (Elizabeth Essamai Manga, Fatoumata Balde, 2020). Pela relevância temática sua relação com o exercício de direitos e com temáticas que são transversais ao currículo escolar, consideramos que a transformação das pesquisas por da Unilab vai permitir um melhor cumprimento da Lei 10.639 no Maciço de Baturité.

Em termos acadêmicos e sociais, a justificativa do presente projeto emerge da interseção de três diagnósticos: 1) a relevância de apoiar a implementação 10.639/03 no Maciço de Baturité com pesquisas aplicadas nas áreas de educação e ciências humanas, que dialoguem com as necessidades das escolas professoras que da rede pública de ensino fundamental e médio. 2) A expansão da produção de pesquisas inéditas sobre história de África e relações que ficam sem publicação e com pouco impacto nas escolas da região 3) O fortalecimento do campo de estudos feministas africanos desde a Unilab, a necessidade de alinear os materiais didáticos disponíveis para o ensino de História de África no Maciço de Baturité com a formação que a Unilab oferece egressos, centrada em problemas contemporâneos e modernos dos PALOPs.

Há 20 anos da Lei 10.639/03 e há mais de 10 anos de implantação da Unilab no Ceará, os impactos nas escolas do Maciço de Baturité são significativos e suficientes. Uma das transformações evidentes é a incorporação de licenciandos/as da Unilab como docentes das redes municipais e estadual de ensino, escolas particulares, assim como a formação de professores através das especializações EAD e mestrados profissionalizantes; outro impacto notório é a população das sedes dos municípios de Redenção e Acarape com jovens africanos/as provenientes dos PALOPs. Considerando que a orientação estratégica licenciaturas, cabe se perguntar, de quais formas as pesquisas produzidas na Unilab impactam nas escolas? Consideramos que a produção e disponibilização de materiais didáticos sobre história de África e relações de gênero com base nas pesquisas da própria Unilab pode potencializar os impactos positivos do aprendizado no Maciço. Em particular, a positividade e problematização da História de África nos aproxima do cumprimento do direito à diversidade cultural de matriz reconhecida de forma pioneira pela Constituição de 1988, e que no Maciço de Baturité inclui tanto a diáspora africana forçada durante o período escravocrata quanto migrações mais recentes desde os PALOPs para Redenção e Acarape com fins de estudo. Assim, a produção de materiais didáticos sobre história de África e relações de gênero que contemplem as interseções históricas e sociais dos interiores do Ceará tem a ver com uma inovação pedagógica- curricular por efetivo dos direitos ao reconhecimento da diversidade cultural.

No Instituto de Humanidades da Unilab há uma prolífica produção de conhecimento sobre temas inéditos, porém monografias e dissertações nem sempre publicadas como artigos. Cada vez que recebo uma pessoa solicitando orientação para pesquisa em alguns dos PALOPs, coloco as palavras-chave no Google e muito frequentemente não existe nenhuma pesquisa acadêmica nessa temática; quando há, elas nunca passam de 5 títulos, e normalmente são de autores estrangeiros. A produção de conhecimento sobre temas inéditos tem tanto o valor científico-acadêmico quanto a função social de construir uma memória com um registro historicamente situado. Os acervos físicos e virtuais de TCCs e dissertações estão sujeitos à tabela de temporalidade definida pelo Arquivo Histórico, o que garante pouco tempo nos acervos institucionais. Mesmo sem publicar, estes conhecimentos circulam dentro da Unilab: os/as estudantes presenciais escutam seus colegas dentro e fora de sala de aula. No entanto, na hora de lecionar na rede pública, não tem referências acadêmicas nem materiais disponíveis para dialogar com esses aprendizados.

Em termos dos materiais disponíveis para o estudo da história da África no Brasil, quase nenhum deles problematiza as questões de gênero. No geral, a positividade dos passados africanos, e aborda-se pouco a contemporaneidade e seus desafios. Os materiais didáticos relativos ao gênero têm se focado em mulheres "excepcionais". Sem tirar o mérito desses materiais (por sinal, são excelentes), consideramos que há muito a ser trabalhado para que as mulheres que lideraram estados e exércitos. O papel social das mulheres, as criações artísticas e culturais, mulheres de destaque contemporâneas, combatentes pela libertação nacional ou artistas, as instituições africanas, jogos com viés pedagógicos, dentre outros, são temas que podem ser abordados. A proposta não é substituir e sim enriquecer os materiais didáticos disponíveis.

Resumidamente o projeto propõe a formulação de unidades que combinem conteúdo, atividades e análises de fontes para trabalho em sala de aula, didaticamente sequenciados entre si com temas inéditos da história de África, com uma metodologia participativa na criação dos materiais e um formato acessível mesmo com os níveis de internet disponíveis nas áreas serranas do maciço de Baturité.

## Objetivos

Objetivo geral

A- Contribuir a uma melhor implementação da Lei 10.639 e ao reconhecimento da diversidade cultural

B- Produzir e disponibilizar materiais didáticos sobre relações de gênero na história de África em plataforma virtual de livre acesso

Objetivos específicos

1. Mapear os materiais didáticos utilizados para o Ensino da história da África no Maciço de Baturité

2. Mapear a produção científica de estudos de gênero e feministas no contexto da Unilab e seus egressos e escolher pesquisas com potencial pedagógico que contribuam na inovação curricular para sua transformação em material didático

3. Elaboração e editoração dos textos para estudantes e para professores, em co-autoria com os e as pesquisadoras

4. Elaboração de sequência didática, vídeo-aula de apoio, atividades para estudantes, escolha de uma fonte/objeto para ser analisado na unidade didática

5. Estabelecimento de parcerias para trabalhar os materiais didáticos em escolas da região

6. Disponibilização dos materiais didáticos em plataforma virtual de acesso livre

## Metodologia

Para a produção de material didático o formato do material produzido combina a dimensão arqueológica (apresentação e análises de objetos da cultura material, fotografias e/ou áudios), histórica (textos explicativos com fundamento teórico) e didática (atividades destinadas às salas de aula). No seu conjunto, todos os temas abordados com texto, som e imagem compõem o equivalente a um dispositivo didático, de forma tal que o material produzido seja simultaneamente ensino de história de África, em cumprimento com a Lei 10.639, e constitua um produto inovador, pela temática, pelo processo de produção e pelo modo de abordar relações de gênero na história de África, as temáticas serão principalmente com foco na cultura e instituições, abordando: celebrações, formas de ritual, iniciações, culinária, música e libertação nacional, literatura, expressões artísticas, dentre outras. Para isso, será utilizada a metodologia de criação de materiais "caixa de afecções".

A metodologia tem como centro a "Caixa de Afecções", uma forma de criar arquivos populares partindo de fontes arqueológicas (objetos, que para nós são imagens de objetos) e do campo das emoções: elementos que nós afetamos, que produzem uma mudança em nós e que mediam as emoções. A afecção é o processo de aprendizado, daí que a caixa de afecções é uma metodologia de pesquisa intervenção profundamente situada. Esta, tem diversos momentos de apropriação - deslocamento e a recontextualização do objeto cultural para transformá-lo assim em fonte histórica. O texto que lhe acompanha então é um exercício de tradução cultural, no qual uma fonte histórica pertencente a um universo cultural pode ter sentido em um outro contexto graças à recontextualização. Desde esse ponto de vista, o método se alinha com o ensino da história partindo de problemas ou problematizações. Este tipo de metodologia potencializa fontes históricas no contexto educativo de ensino aprendido, e pode ser útil para a incorporação de fontes sonoras e visuais.

O projeto tem várias fases e cada uma delas supõe um método específico:

1- O material didático utilizado nas escolas será mapeado através dos egressos da Unilab que atuam na rede pública e podem colaborar com a pesquisa por meio de entrevistas e/ou áudios. O análise será focando em: temas abordados; e formatos (escrito, audiovisual, cartográfico). Esta fase também se servirá da parceria com a pesquisa pós-doutoral de Christianne Vasconcellos (UNILAB/ CNPq) Inovação curricular e pedagógica para aplicação da lei 10639/2003 no Ceará Brasil Março 2023 com um diagnóstico qualitativo da implementação da Lei nas escolas do Maciço.

2- Para mapear a produção científica de estudos de gênero e feministas no contexto da Unilab e seus egressos recorreremos aos acervos virtuais de TCCs e aos professores que normalmente orientam na área de estudos africanos a procura de indicações de pesquisas de qualidade; e em simultâneo, em contato com as coordenações de cursos para poder encaminhar um formulário de google docs às listas de egressos/as da Unilab, a partir de cujas respostas um panorama mais amplo de textos publicados ou defendidos nesta área de estudo, os títulos e resumos serão o ponto de partida para a organização da pesquisa e a escolha das pesquisas se realizará priorizando o diálogo com o contexto cearense, as indicações, e um equilíbrio de temas e países, assim como o diálogo com a autora da pesquisa.

3- Sobre a elaboração e editoração dos textos para estudantes e para professores, os e as autoras serão chamados a escrever a adaptação do conteúdo de acordo com os termos chamados a corrigir os textos em termos de conteúdos, uma vez adaptados pela equipe. Em todos os casos, os textos vão ter uma estrutura de respeito à elaboração de sequência didática, vídeo-aula de apoio, atividades para estudantes, será por conta da equipe de pesquisa; e as fontes/objetos para ser analisado na unidade didática contará com a colaboração do autor/a da pesquisa. Os passos metodológicos da caixa de afecções, deslocamento e recontextualização serão centrais para obter um bom resultado educativo.

4- O estabelecimento de parcerias para trabalhar os materiais didáticos em escolas da região se dará através das disciplinas obrigatórias de história de ensino médio procuraremos apresentar os materiais para serem utilizados nas atividades de extensão das turmas. De esta forma a equipe poderá acompanhar as linhas de pesquisa que foi elaborado, tendo a oportunidade de corrigir antes da sua publicação.

5- Para disponibilizar os materiais didáticos em plataforma virtual de acesso livre temos a opção da criação de um blog próprio, ou a utilização das salas de aula. O Histórico Virtual MUVI, projeto de extensão coordenado pela profa. Aline Abonizio. A dimensão arqueológica do trabalho e de tradução cultural permitiu a criação de materiais didáticos que sejam parte das salas do museu virtual tanto quanto um material disponível para ser utilizado em sala de aula.

Em termos gerais detalhamos a metodologia para cada passo, porém a execução de cada item não apresenta maiores dificuldades, desde que supõe de fontes históricas: a análise conceitual e discursivo dos materiais didáticos; a incorporação de fontes históricas em sala de aula em formatos de escrita, imagem e áudio. Todos os outros procedimentos tem uma natureza mais técnica vinculada a conhecimentos prévios já presentes na equipe de estudantes de história e de texto, produção de vídeo aulas e de materiais de difusão de conhecimento em formato audiovisual.

Resultados esperados:

1- 10 Materiais didáticos utilizados para o ensino de história da África por egressos da unilab analisados e apresentados como ponencia

2- Mapeamento das pesquisas em gênero e estudos africanos na Unilab finalizado e apresentados como ponencia

3- Mínimo de 5 unidades didáticas produzidas e disponibilizadas online

4- Estabelecimento de parcerias com projeto de extensão MUVI, Leila Gonzales Presente! e com projeto de pesquisa "Gêneros e feminismos na África (2023-2025)

5- Estabelecimento de parceria com o curso de história da Unilab Ce, pra o acompanhamento de atividades de extensão curricularizada

Total de publicações: 2 ponencias e 5 unidades didáticas; possivelmente: 1 artigo científico em co-autoria relatando a experiência do projeto de extensão

## Referências

- AMADIUME, Ifi. Male Daughters, Female Husbands. Gender and Sex in an African Society. Londres: Zed Press, 1987. 233 p.
- ANDESTINA, Jimi. Práticas da Sociologia Africana: Lições de endogeneidade e gênero na academia. Em: CRUZ E SILVA, Teresa, BORGES COELHO, João Amélia Neves. Como fazer ciências sociais em África. Questiones epistemológicas, metodológicas e políticas (Textos do Colóquio em Homenagem a Aqk Dakar, CODESRIA, 2012, 271 p. Cap 12, p. 195-209. Disponível em: <https://www.codesria.org/spip.php?article1610&lang=en>
- BAENA, J. D., & JIMENEZ, R. V. (2019). Derechos humanos, desarrollo local y educación en contextos de exclusión social. Cuadernos del CLAEH, 38(11) BLANCO, R. (2009). La atención educativa a la diversidad: las escuelas inclusivas. Calidad, equidad y reformas en la enseñanza, 87-99.
- CASIMIRO, Isabel. Paz na Terra, Guerra em Casa. Feminismo e organizações de mulheres em Moçambique. Recife: Editora UFPE, 2014m <https://www.ufpe.br/documents/38978/1182937/paz-e-terra.pdf/93e804da-8659-4acb-8928-3120616ef807>



COSTA, Denise Ferreira . Que leveza busca Vanda? Ensaio sobre a lida do cabelo crespo no Brasil e em Moçambique. 01. ed. Belo Horizonte: Letrament 191p .

EKINE, Sokari; ABBAS; Hakima (orgs.). Queer African Reader. Dakar/ Nairobi/Oxford, Pambuzuka Press, 2013.

ELTAHAWY, Mona. The Seven Necessary Sins for Women and Girls. Nova Iorque: Beacon Press, 2019.

FAGE, J. D. A Evolução da historiografia da África. Em KI-ZERBO (ed.). História Geral da África. Vol 1. Metodologia e Prehistória da África. Brasília: Cort UNESCO. pp. 1-22.

FREIRE, Paulo [1967] (2014). Educação como prática da liberdade. Editora Paz e Terra.

GASA, Nomboniso (Ed.). Women in South African History. Basus/iimbokodo, Bawel/imilambo / They remove boulders and cross rivers. Cidade do Cabo: 2007.

GASPARETTO, V. F.; AMÂNCIO, H. P.; MAÚNGUE, H. O campo dos estudos e a construção da igualdade de gênero em Moçambique: as contribuições de Isabel Casimiro. Revista Ártemis, [S. l.], v. 32, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/artemis/article/view/61244>. Aces: 2022.

GODINHO GOMES, Patrícia. "As outras vozes". Percursos Femininos, cultura política e procesos emancipatórios na Guiné Bissau. Odeere: Revista do Prc graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade - UESB. A. 1, n. 1, Janeiro - Junho de 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/odeere.v1>

GOETZ, Anne Marie; HASSIM Shirem (eds.). No shortcuts to power. African Women in politics and policy making. Nueva York: ZedBooks, 2003. p. 81-1

GOMES, P.G.; FURTADO, C.V. Encontros e desencontros de lá e de cá do Atlântico: mulheres Africanas e Afro-brasileiras em perspectiva de gênero. Sal 2017. Resenha de: RAMOS, Larissa Aparecida. Kwaniassa - Revista de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros, São Luis, v.3, n.6, p.291-296, jul./dez., 202 publicação original. [IF].

GQOLA, Pumla Dineo. Rape. The South African Nightmare. Cidade do Cabo: MF Books Joburg, 2015.

MAHMOOD, Saba, Teoria Feminista, Agência e Sujeito: algumas considerações sobre o revivalismo islâmico em Egito. Etnográfica, Vol. X (1), 2006, p1 Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0873-65612006000100007&lng=pt&nrm=iso&tng=pt](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65612006000100007&lng=pt&nrm=iso&tng=pt)

MAMA, Amina. Women's Studies and Studies of Women in Africa During the Nineties. Dakar: CODESRIA. 1996

MATEBENI, Zethu. Reclaiming Afrikan: queer perspectives on sexual and gender identities. Cape Town: Modjaji books. 2015.

Mazrui, Ali A. Global Africa: From Abolitionists to Reparationists. African Studies Review. Vol. 37, no. 3, 1994, pp. 1-18. JSTOR, <https://doi.org/10.230> Accessed 12 Sep. 2022.

MONTEIRO, Euridice. Crioulidade, colonialidade e gênero: as representações de Cabo Verde. Revista Estudos Feministas, v. 24, n. 3 (September-Dece 983-996. Disponível em: [https://www.jstor.org/stable/estufemi.24.3.983#page\\_scan\\_tab\\_content](https://www.jstor.org/stable/estufemi.24.3.983#page_scan_tab_content)

OYÈWÚMI, Oyèrónké A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero Capa comum - 16 abril 2021

PAREDES, Margarida. Biografias, memórias coloniais e legados pós coloniais. Revista Ideação, n. 35, jan/jul 2017. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/revistaideacao/article/view/1881>

PEÑA-SANDOVAL, C., & JIMENEZ, T. L. (2020). Ideologias curriculares y concepciones sobre diversidad y justicia social. Cuadernos de Pesquisa, 50, 738

RATELE, Kopano. Liberating masculinities. Cidade do Cabo: HSRC Press, 2016.

ROCHA, Eufémia V.; VIEIRA, Miriam S. (Org.) . Gênero em contextos cabo-verdianos: trânsitos de pesquisa Brasil-Cabo Verde. 1. ed. Praia: Edições U SANTANA, Jacimara Souza. Médicas-sacerdotisas: religiosidades ancestrais e contestação ao sul de Moçambique (1927-1988). 1. ed. Campinas-São Pa 2018. v. 1. 384p .

SANTANA, Jacimara Souza. Mulheres Africanas de Moçambique na Revista Tempo (1975-1985). 01. ed. Santa Catarina/Rio de Janeiro: Casa Aberta/Bit 2014. v. 01. 232p .

SILVA, Dayane Augusta Santos da. Na cobertura da retaguarda: mulheres angolanas na luta anticolonial (1961-1974). 2021. 409 f., il. Tese (Doutorado Universidade de Brasília, Brasília, 2021).

SILVA, Tatiana R. R.; BARBOSA, V. O. (Orgs.) África e Afro-Brasil em debate. 1. ed. São Luis: EDUEMA, 2019. v. 1. 362p .

SILVA, Tatiana R. R.; BARROSO JUNIOR, R. S. (Org.) ; SOUSA, W. E. B. (Org.) . África Brasil: cultura, experiências e questões raciais no sul global. 1. Pitomba/EDUEMA, 2022. v. 1. 234p .

SOBRINHO, José Híllario Ferreira et al. Descobrir e construindo Redenção. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2011.

SOW, Fatou. "The social sciences in Africa and gender analysis". In: Iman, A.; Mama, A.; Sow, (eds.). Engendering African Social Sciences. Dakar: COI Series, 1997.

TAMALE, Sylvia (Ed.) African sexualities. A reader, Kenia: Pambuzuka Editores, 2011

THOMAZ, Fernanda N.; NINO, L. C. P. (Org.) ; PRAZERES, J. C. (Org.) ; GUEDES, G. F. (Org.) ; OLIVEIRA, F. N. A. (Org.) ; COSTA, G. B. (Org.) ; ALVES MONFARDINI, A. P. (Org.) ; RIBEIRO, C. P. (Org.) ; SOUZA, I. M. P. B. (Org.) ; MIRANDA, A. C. C. (Org.) . Gênero, narrativas e identidades. 1. ed. Juiz da UFJF, 2020. v. 1. 224p .

VASCONCELLOS, Christianne Silva (2018). De la responsabilidad de los Estados de Brasil y Colombia por el uso del sofisma racial como adjudicador de jurídicas (siglos XIX-XX): reparaciones desde una Teoría Correctiva de las Omisiones Jurídicas. Doctorado Thesis, Universidad Nacional de Colombia - S Departamento de Derecho. <https://repositorio.unal.edu.co/handle/unal/64194>

#### MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada												Função
<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DDD</b>															
<b>Atividade</b>		<b>2023</b>				<b>2024</b>									
		<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>				
<b>MAPEAMENTO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS UTILIZADOS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DE ÁFRICA NAS ESCOLAS DO MACIÇO DE BATURITÉ POR EGRESSOS DA UNILAB</b> <b>SISTEMATIZAÇÃO DE RESULTADOS E ESCRITA DE PONENCIA</b> <b>MAPEAMENTO DE PESQUISAS REALIZADAS NA UNILAB SOBRE ESTUDOS DE GÊNERO EM CONTEXTOS AFRICANOS</b> <b>SISTEMATIZAÇÃO DE RESULTADOS E ESCRITA DE PONENCIA</b> <b>FORMAÇÕES DA EQUIPE PARA A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO: METODOLOGIA DE CAIXA DE AFEÇÕES, O PAPEL DA ESCRITA E APRIMORAMENTO DO USO DE TI COM FINS DIDÁTICOS</b> <b>ESCOLAA DE 5 PESQUISAS SOBRE RELAÇÕES DE GÊNERO EM CONTEXTOS AFRICANOS E ELABORAÇÃO DE UNIDADES DIDÁTICAS</b> <b>TESTES E CORREIÇÕES DOS MATERIAIS DIDÁTICOS</b> <b>DISPONIBILIZAÇÃO EM PLATAFORMA ONLINE E LANÇAMENTO</b> <b>ESCRITA DE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL</b>															
<b>PLANOS DE TRABALHO</b>															
<b>Título</b>							<b>Tipo da Bolsa</b>				<b>Situaçã</b>				
Produção de material didático sobre relações de gênero e participação política							2023-02 Pibiti-CNPq (IT)				EM AND				

#### AVALIAÇÕES DO PROJETO

Situação/Parecer	Data da Avaliação
<b>AVALIAÇÃO REALIZADA</b>	<b>17/05/2023 08:15</b>
Projeto bem escrito, bem embasado e que possui entregáveis ao final do projeto, esse tem como mensurar se foi o não bem sucedido olhando pela visão autoras.	
<b>7 - Enquadramento da proposta nas diretrizes gerais da instituição nos domínios da pesquisa e da formação</b>	<b>5.0</b>
<b>6 - Qualidade do(s) plano(s) de trabalho enquanto experiência de iniciação técnica e científica</b>	<b>10.0</b>

Situação/Parecer	Data da Avaliação	
5 - Adequação do(s) plano(s) de trabalho aos objetivos da pesquisa	10.0	
4- Adequação da proposta aos recursos financeiros e de infra-estrutura apresentados na proposta	5.0	
3 - Apresentação da metodologia, objetivos, metas e resultados esperados, elencados em relação à problematização e à literatura	10.0	
2 - Apresentação da literatura relevante e coerência do enquadramento teórico em relação à problematização	10.0	
1 - Coerência e clareza da problematização, da definição do objeto e das hipóteses	10.0	
<b>AVALIAÇÃO REALIZADA</b>	<b>11/05/2023 23:13</b>	
Projeto de significativa relevância social e científica. A metodologia, bem como o planejamento de recursos necessários ao alcance dos resultados esperados em conta a garantia de adesão dos diferentes profissionais que serão demandados para colaborar nas etapas do projeto, notadamente na edição de materiais.		
7 - Enquadramento da proposta nas diretrizes gerais da instituição nos domínios da pesquisa e da formação	5.0	
6 - Qualidade do(s) plano(s) de trabalho enquanto experiência de iniciação técnica e científica	10.0	
5 - Adequação do(s) plano(s) de trabalho aos objetivos da pesquisa	10.0	
4- Adequação da proposta aos recursos financeiros e de infra-estrutura apresentados na proposta	3.0	
3 - Apresentação da metodologia, objetivos, metas e resultados esperados, elencados em relação à problematização e à literatura	8.0	
2 - Apresentação da literatura relevante e coerência do enquadramento teórico em relação à problematização	10.0	
1 - Coerência e clareza da problematização, da definição do objeto e das hipóteses	9.5	
<b>NÃO REALIZADA</b>		
<b>HISTÓRICO DO PROJETO</b>		
Data	Situação	Usuário
23/03/2023 16:06	CADASTRO EM ANDAMENTO	NATALIA CABANILLAS ( <i>nataliacabanillas</i> )
23/03/2023 16:34	SUBMETIDO	NATALIA CABANILLAS ( <i>nataliacabanillas</i> )
10/04/2023 12:12	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO ( <i>lenopinheiro</i> )
10/04/2023 12:13	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO ( <i>lenopinheiro</i> )
17/05/2023 10:03	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO ( <i>lenopinheiro</i> )
30/11/2023 09:33	EM EXECUÇÃO	RENATO FARIAS DE PAIVA ( <i>renatopaiva</i> )

#### Portal do Docente

## TERMO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE ADICIONAL DE BANCADA

### CLÁUSULA PRIMEIRA – DA QUALIFICAÇÃO DAS PARTES

**CONCEDENTE:** Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Funcap

**CNPJ/MF:** 00078007000126

### INSTITUIÇÃO DE EXECUÇÃO DO PROJETO CIENTÍFICO/TECNOLÓGICO:

Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-brasileira **CNPJ:** 12.397.930/0001-00

**BENEFICIÁRIO:** Natalia Cabanillas **CPF/MF:** 702.602.911-88

### CLÁUSULA SEGUNDA – DA FINALIDADE E DOS VALORES

**FINALIDADE:** Concessão de adicional de bancada para apoio a projeto de pesquisa científica e/ou tecnológica.

**TÍTULO DO PROJETO/PLANO DE TRABALHO:** Gêneros E Feminismos Na África Global

### IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

**NÚMERO:** BP5-0197-00012.01.00/22

**EDITAL/CHAMADA:** BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA, ESTÍMULO À INTERIORIZAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – BPI 04/2022

### ADICIONAL DE BANCADA

**CAPITAL:** R\$ 8.550,00

**CUSTEIO:** R\$ 27.430,00

**BOLSA:** R\$ 78.000,00

**VALOR TOTAL:** R\$ 113.980,00

**Parágrafo Primeiro.** Os recursos serão liberados pela Funcap em função de suas disponibilidades financeiras e orçamentárias.

**Parágrafo Segundo.** No caso do projeto incluir bolsas:

I. O pagamento das bolsas de longa duração será efetuado diretamente ao bolsista, mediante depósito mensal em conta-corrente, por ele indicada.

II. A vigência das bolsas não poderá ultrapassar a vigência do presente instrumento.

### CLÁUSULA TERCEIRA: DA DECLARAÇÃO

3.1. Ao enviar este documento à Funcap, o(a) **BENEFICIÁRIO(A)** declara formalmente:

I. Subscrever e concordar integralmente com o referido Termo;

II. Conhecer e cumprir as normas da Funcap, ora em validade, sobre a modalidade de auxílio que lhe é concedida e que também são consideradas parte integrante deste documento;

III. Conhecer e cumprir as instruções para o dispêndio e prestação de contas dos recursos financeiros concedidos presentes no Manual de Prestação de Contas da Funcap;

IV. Conhecer o plano de aplicação dos recursos financeiros concedidos, documento anexo deste termo, como orçamento aprovado pela Funcap, comprometendo-se a não executar qualquer dispêndio que esteja em desacordo com o plano de aplicação;

V. Possuir anuência formal da INSTITUIÇÃO de execução do projeto, seja sob a forma de vínculo empregatício ou funcional ou, na ausência deste, sob a forma de declaração de autoridade institucional competente para a utilização de sua infra-estrutura e facilidades;



VI. Dispor das autorizações legais cabíveis de instituições como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, Fundação do Nacional do Índio - FUNAI, Comitê de Ética na Pesquisa - CEP, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, das Comissões de Ética em pesquisa com animais, Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN e outras, no caso em que a natureza do projeto as exigir;

VII. Que manterá sob sua guarda, os documentos comprobatórios referidos nesta Cláusula, até 5 (cinco) anos após a aprovação final das contas pela Funcap;

VIII. Que conferiu as informações constantes de seu currículo Lattes e as declara corretas e atualizadas;

IX. Que tem ciência de que esta declaração é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica;

3.2. No caso de o projeto incluir a concessão de bolsas, o(a) **BENEFICIÁRIO(A)**:

I. Indicará bolsista com titulação e nível correspondentes ao da bolsa concedida, pelo tempo estipulado, por meio do formulário pertinente e que responderá integralmente pela adequação e correção desta indicação;

II. Comunicará à Funcap, por meio do formulário pertinente, a substituição do bolsista nos casos em que isso seja previsto e permitido;

III. Manterá sob sua custódia, documento assinado pelo bolsista, segundo modelo disponível na página da Funcap na internet, declarando conhecer a instrução normativa que rege a modalidade de bolsa que receberá e comprometendo-se a acatá-la integralmente.

#### **CLÁUSULA QUARTA: DA VIGÊNCIA E ALTERAÇÕES**

O prazo para utilização dos recursos para bolsas e custeio/capital é de até 24 (vinte e quatro) meses a partir da data de assinatura do presente Termo de Concessão e Aceitação.

**Parágrafo Primeiro.** O presente Termo terá vigência pelo prazo máximo constante no Edital/Chamada correspondente.

**Parágrafo Segundo.** Qualquer solicitação de alteração deste instrumento e/ou plano de aplicação deverá ser devidamente justificada e depende de prévia análise e deferimento da **CONCEDENTE**.

**Parágrafo Terceiro.** Não será permitido, sob hipótese alguma, o aditamento com o intuito de alterar o objeto deste instrumento.

#### **CLÁUSULA QUINTA: DAS OBRIGAÇÕES**

5.1. O **BENEFICIÁRIO(A)** compromete-se:

I - Dedicar-se às atividades pertinentes ao projeto de pesquisa aprovado.

II - Apresentar, nos prazos que lhe forem determinados, informações ou documentos referentes tanto ao desenvolvimento quanto à conclusão do projeto ou plano aprovado;

III - Integrar obrigatoriamente o quadro de consultores ad hoc do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e da Funcap. Quando solicitado, o(a) **BENEFICIÁRIO(A)** deverá emitir parecer sobre projeto de pesquisa apresentado ao CNPq ou à Funcap;

IV - Utilizar os recursos financeiros, exclusivamente para o desenvolvimento do projeto de pesquisa ou plano de trabalho aprovado, nos termos deste instrumento, e dentro do período previsto;

V - Propor alterações necessárias à consecução do projeto, sujeitas à prévia análise e autorização da Funcap. No caso de aprovadas alterações do plano de aplicação dos recursos financeiros, a Funcap emitirá um novo plano de aplicação que substituirá o vigente, sendo este último o documento comprobatório da autorização;

VI - Permitir e facilitar à Funcap o acesso aos locais de execução da pesquisa, o exame da documentação produzida e a vistoria dos bens adquiridos;

VII - Assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações eventuais necessárias à consecução do objeto, não tendo tais contratações qualquer vínculo para com a Funcap;

VIII - Apresentar relatório técnico das atividades desenvolvidas e prestação de contas dos recursos de capital e custeio em até 60 (sessenta) dias após o término da vigência da concessão;

IX - Apresentar prestação de contas em conformidade com o disposto neste documento, especialmente na Cláusula seguinte, e no Manual de Prestação de Contas da Funcap;

X - Se necessário, solicitar prorrogação de prazo de execução do projeto, com as devidas justificativas;

XI - Enviar os dados para pagamento dos bolsistas incluídos no projeto, de acordo com os prazos e requisitos exigidos, se for o caso.

## 5.2. É vedado ao BENEFICIÁRIO(A):

- I - Utilizar o recurso financeiro para fins distintos dos aprovados originalmente no projeto conforme estabelecido nas normas de bolsas e auxílios individuais da Funcap, convênios e/ou editais;
- II - Executar despesas não previamente aprovadas pela Funcap;
- III - Transferir a terceiros as obrigações ora assumidas sem prévia autorização da Funcap;
- IV - Executar despesas em data anterior ou posterior à vigência do presente instrumento. Despesas realizadas fora do prazo de aplicação dos recursos serão glosadas na forma da legislação vigente.

## CLÁUSULA SEXTA: DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

O(a) BENEFICIÁRIO(A) está obrigado(a) a apresentar relatório técnico e financeiro da execução do projeto, em até 60 (sessenta) dias após o término da vigência deste termo.

**Parágrafo Primeiro.** Os critérios para utilização dos recursos e procedimentos de prestação de contas financeira constam no Manual de Prestação de Contas da Funcap e Orientações para Execução dos Recursos e Prestação de Contas, parte integrante deste Termo de Concessão e disponível na página da Funcap na internet ([www.funcap.ce.gov.br](http://www.funcap.ce.gov.br)).

**Parágrafo Segundo.** O saldo não utilizado deverá ser devolvido à Funcap, em até 60 (sessenta) dias após o prazo previsto para a execução dos recursos. Caso não seja devolvido neste prazo, o valor será corrigido de acordo com a legislação vigente.

**Parágrafo Terceiro.** Os pedidos de informações sobre prestação de contas financeira deverão ser atendidos pelo(a) BENEFICIÁRIO(A), em até 60 (sessenta) dias a partir da data de seu recebimento, em conformidade com a Portaria N° 95/2020.

**Parágrafo Quarto.** A aprovação da prestação de contas financeira ficará condicionada ao atendimento dos itens exigidos no manual de prestação de contas e Orientações para Execução dos Recursos e prestação de Contas.

## CLÁUSULA SÉTIMA: DA AQUISIÇÃO, GUARDA E DESTINAÇÃO DOS BENS

Nos termos do artigo 13 da Lei Federal de número 13.243/2016, os bens adquiridos com recursos deste Termo de Concessão e Aceitação serão incorporados, desde sua aquisição, ao patrimônio da INSTITUIÇÃO BENEFICIÁRIA.

**Parágrafo Primeiro.** A partir da data de aquisição do bem, A INSTITUIÇÃO BENEFICIÁRIA arcará com os custos de guarda, conservação e/ou manutenção do equipamento.

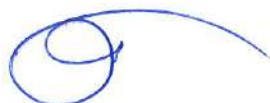
**Parágrafo Segundo.** O(A) BENEFICIÁRIO(A) e a INSTITUIÇÃO BENEFICIÁRIA assumem a obrigação de realizar os expedientes necessários à incorporação dos bens descritos no caput desta cláusula ao seu patrimônio, em um prazo máximo de até 90 (noventa) dias da data de aquisição do bem, considerando as disposições do parágrafo 1° do art. 13 da Lei Federal nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.

**Parágrafo Terceiro.** Até que haja a conclusão dos procedimentos de incorporação dos referidos bens ao patrimônio DA INSTITUIÇÃO BENEFICIÁRIA, é vedada a transferência dos equipamentos sem a prévia e expressa autorização da Funcap. Além disso, roubo, furto ou outro sinistro envolvendo o bem deverão ser comunicados imediatamente à Funcap, por escrito, juntamente à justificativa e à prova de suas causas, como a cópia autenticada da Ocorrência Policial, se for o caso.

**Parágrafo Quarto.** No caso de autorização de transferência dos bens para outra instituição, todas as despesas correrão por conta e risco exclusivo DA INSTITUIÇÃO BENEFICIÁRIA.

**Parágrafo Quinto.** Obriga-se a INSTITUIÇÃO BENEFICIÁRIA a fixar nos bens, em local visível, etiquetas identificadoras com os dizeres "BEM ADQUIRIDO COM RECURSOS FINANCEIROS DA FUNCAP".

## CLÁUSULA OITAVA: DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E DA CRIAÇÃO PROTEGIDA



No caso das atividades realizadas originarem resultados materiais representados por inovações tecnológicas, invenções, aperfeiçoamentos e novos conhecimentos aplicáveis às atividades econômicas produtivas e propiciarem incrementos de seu desempenho, aumento da produtividade dos fatores envolvidos, otimização do uso de recursos e insumos, ou, ainda, criações intelectuais passíveis de proteção, as partes obedecerão às determinações da Lei Estadual nº 14.220, de 16 de Outubro de 2008 e, subsidiariamente, da Lei Federal nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto Federal nº 5.563, de 11 de outubro de 2005, atualizados pela Lei Federal nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016 e pelo Decreto Federal nº 9.283, de 07 de fevereiro de 2018, observando-se as normas da Funcap e as demais disposições legais vigentes.

**Parágrafo único.** Após análise, a **CONCEDENTE** decidirá sobre a necessidade de ser formalizado contrato específico, a fim de que sejam partilhados os resultados econômicos auferidos na exploração comercial da criação protegida, inclusive na hipótese de transferência do direito de exploração a terceiros, incluindo-se a instituição onde o projeto é executado, na proporção equivalente ao montante do valor agregado.

#### **CLÁUSULA NONA: DAS PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES**

A publicação e a divulgação de trabalhos, sob qualquer forma de comunicação ou por qualquer veículo, deverão, obrigatoriamente, fazer menção expressa, no idioma da divulgação, ao apoio material e/ou financeiro da Funcap.

**Parágrafo único.** O material de divulgação de eventos, impressos em geral, publicações e a publicidade relativa a eles, quando disserem respeito a trabalhos e atividades apoiadas ou financiadas pela **CONCEDENTE**, deverão trazer a logomarca desta em lugar visível, de fácil identificação em escala e tamanho proporcionais à área de leitura.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA: DA DENÚNCIA, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

Quando o **BENEFICIÁRIO(A)** desistir da execução do projeto, antes do seu início, os recursos serão devolvidos à Funcap, com justificativa plausível da desistência, no prazo de 30 (trinta) dias de seu recebimento. A não observância desse prazo implicará a correção do valor originalmente concedido, na forma da legislação pertinente.

**Parágrafo Primeiro.** O **BENEFICIÁRIO(A)** deverá, formalmente, comunicar à Funcap qualquer descontinuidade do plano de trabalho, do projeto de pesquisa ou do programa do evento, acompanhada da devida justificativa, do relatório técnico e da prestação de contas.

**Parágrafo Segundo.** Quando houver denúncia de qualquer irregularidade, este Termo poderá ser suspenso ou rescindido, se constatado:

- I- Desvio de finalidade na utilização dos recursos ou dos bens patrimoniais adquiridos no projeto;
- II- Desempenho insatisfatório do(a) **BENEFICIÁRIO(A)**;
- III- Interrupção das atividades constantes do plano de atividades;
- IV- Utilização inapropriada dos recursos, na forma da legislação pertinente.

**Parágrafo Terceiro.** Este Termo também poderá ser suspenso ou rescindido, quando:

- I- Deixar de subsistir recursos para pagamento do auxílio;
- II - Houver a solicitação, por parte do(a) **BENEFICIÁRIO(A)**, mediante apresentação de justificativa;
- III - O(a) **BENEFICIÁRIO(A)** falecer;
- IV - O Conselho Executivo da Funcap, justificadamente, assim decidir.

**Parágrafo Quarto.** O(a) **BENEFICIÁRIO(A)**, cuja prestação de contas e relatório técnico final não forem aprovados, será considerado inadimplente e terá suspensos os pagamentos, quando houve outros projetos vigentes, ou a concessão de novas modalidades de apoio, sem prejuízo de outras medidas julgadas necessárias pela Funcap e previstas na lei.

**Parágrafo Quinto.** Quando da denúncia, rescisão ou extinção do benefício, os saldos financeiros remanescentes deverão ser devolvidos à Funcap no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**



O disposto neste Termo refere-se a projeto de pesquisa/plano de trabalho a ser financiado com recursos da Funcap. Se financiado com recursos de outras fontes, poderão prevalecer disposições específicas constantes em editais, convênios e outros regulamentos pertinentes.

**Parágrafo Primeiro.** A concessão objeto do presente instrumento não gera vínculo de qualquer natureza ou relação de trabalho, constituindo doação com encargos feita ao **BENEFICIÁRIO(A)**.

**Parágrafo Segundo.** O pessoal envolvido na execução do projeto de pesquisa não possuirá vínculo de qualquer natureza com a Funcap e desta não poderá demandar quaisquer pagamentos, sendo estes de inteira responsabilidade do **BENEFICIÁRIO/INSTITUIÇÃO** sede do projeto, que os tiverem empregado na execução dos trabalhos.

**Parágrafo Terceiro.** Se eventualmente a Funcap for demandada pelo pessoal utilizado nos trabalhos, o(a) **BENEFICIÁRIO(A) DO PROJETO** e a **INSTITUIÇÃO** ressarcirão a Funcap das despesas que em decorrência realizar, atualizadas monetariamente.

**Parágrafo Quarto.** A licitação é dispensável na aquisição de bens ou na contratação de serviços destinados ao desenvolvimento da pesquisa objeto do apoio individual. O **BENEFICIÁRIO(A)** deverá observar as regras contidas no Decreto Estadual nº 32.901/2018, (DOE 17.12.2018), bem como o princípio do menor preço, sem deixar de considerar, igualmente, os aspectos de qualidade e de rendimento que possam comprometer o resultado da pesquisa, possibilitando assim o melhor aproveitamento dos recursos públicos.

**Parágrafo Quinto.** O processo somente será encerrado após as aprovações do relatório técnico final e da prestação de contas e desde que cumpridas todas as condições previstas neste instrumento e nas normas aplicáveis.

**Parágrafo Sexto.** O descumprimento de qualquer condição constante deste Termo e a inobservância de dispositivos legais aplicáveis a esta concessão implicará o cancelamento/interrupção imediato da concessão e rescisão do Termo e obrigará o(a) **BENEFICIÁRIO(A)** a ressarcir integralmente a Funcap de todas as despesas realizadas, atualizadas nos termos da legislação, sem prejuízo da aplicação de outras penalidades cabíveis.

**Parágrafo Sétimo.** A recusa ou omissão do(a) **BENEFICIÁRIO(A)** quanto ao ressarcimento de que trata este item, ensejará a consequente abertura de tomada de contas especial, a inscrição do(a) **BENEFICIÁRIO(A)** e do débito nos cadastros de inadimplência do Tesouro Estadual e o protocolo de ação judicial cabível.

**Parágrafo Oitavo.** O(A) **BENEFICIÁRIO(A)** reconhece que à Funcap compete exercer a autoridade normativa de controle e fiscalização sobre a execução do projeto, bem como assumir ou transferir a responsabilidade pelo mesmo, no caso da paralisação ou de fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das atividades.

**Parágrafo Nono.** As partes e as testemunhas que assinam adiante reconhecem que o presente termo possui plena eficácia e força de título executivo extrajudicial, nos termos do artigo 784 do Código de Processo Civil.

**Parágrafo Décimo.** Fica eleito o foro da Justiça Comum da Comarca de Fortaleza para dirimir qualquer divergência decorrente da execução deste instrumento, com exclusão de qualquer outro.

Fortaleza, 02 de janeiro de 2023.



Representante da FUNCAP



Natalia Cabanillas  
Beneficiário(a)


gov.br

Documento assinado digitalmente  
CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO  
Data: 04/01/2023 09:37:57-0300  
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Instituição de execução do projeto

  
Germana Sales Feijão Timbó  
CPF: 721.986.213-04  
GEFOB/Funcap

Testemunha  
RG:

  
Alinne Bezerra Sales Costa  
CPF: 827.574.723-53  
RG:  
GEFOB/Funcap

## ANEXO A - PLANO DE APLICAÇÃO

### 1. ADICIONAL DE BANCADA

#### CAPITAL

##### Material Permanente

##### Descrição

- 1 computador
- 2 tablet
- 3 Gravador de voz profissional

TOTAL: R\$ 6 900,00

##### Material Bibliográfico

##### Descrição

Material Bibliográfico

TOTAL: R\$ 1 650,00

#### CUSTEIO

##### Material de Consumo

##### Descrição

Materiais de consumo diversos: laboratório, campo, escritório e informática

TOTAL: R\$ 1 060,00

##### OST - Pessoa Física

##### Descrição

Desenho gráfico para publicações (e-book)  
Edição e formatação para publicações

TOTAL: R\$ 2 400,00

##### OST - Pessoa Jurídica

##### Descrição

publicação de e-book com conselho editorial  
publicação de anais de eventos científicos organizados pela equipe

TOTAL: R\$ 2 000,00

##### Passagens

##### Descrição

Passagens

TOTAL: R\$ 13 650,00

##### Diarias





Descrição

Diárias

TOTAL: R\$ 8 320,00

2. BOLSAS

BOLSAS

Descrição	Quantidade	Duração	Valor Mensal
Bolsa Pesquisador	1	24	R\$ 1.000,00
Bolsa de Iniciação Científica	5	24	R\$ 450,00
			TOTAL: R\$ 78 000,00

Total Capital: R\$ 8 550,00

Total Custeio: R\$ 27 430,00

Total Adicional de Bancada: R\$ 35 980,00

Total Bolsa: R\$ 78 000,00

Total do Projeto: R\$ 113 980,00



Natalia Cabanillas  
Beneficiário(a)



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

**Natalia Cabanillas**

**Gêneros e Feminismos na África global: conhecimento cultura e poder**

**Relatório Parcial de Pesquisa apresentado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira**

**Cidade de Redenção  
Outubro 2022- Setembro 2022**

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA

UNILAB Oct 2022-Set 2023

## SUMÁRIO

01. Descrição geral do projeto
  02. Introdução
  03. Objetivos
  04. Justificativa
  05. Revisão da Literatura ou Fundamentação Teórica
  06. Metodologia
  07. Resultados e Discussão
  08. Dificuldades Encontradas
  09. Produção gerada
  10. Participação em eventos
- Referências

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA

UNILAB Oct 2022-Set 2023

**PROJETO DE PESQUISA  
RELATÓRIO PARCIAL/FINAL**

**1. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO**

<b>Coordenador do Projeto (Proponente):</b> Nome do proponente: Natalia Cabanillas		<b>Matrícula Siape:</b> 2402085
<b>RNE: V807482-O</b>	<b>CPF: 70260291188</b>	
<b>Endereço Residencial: Rua José Duarte Franco nro 87, Conjunto Antônio Bomfim, Redenção// Rua Sardinha nro 111, Porto das Dunas, Aquiraz</b>		
<b>Telefones p/ contato (fixo e celular)</b> 85 994048824		<b>E-mail:</b> nataliacabanillas@unilab.edu.br
<b>Período de abrangência do Relatório: 1ro de outubro de 2022 a 30/ 09/ 2023</b>		
<b>Título do Projeto:</b>  <b>Gêneros e Feminismos na África global: conhecimento cultura e poder</b>		
<b>Instituição:</b> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	<b>Unidade:</b> Instituto de Instituto de Humanidades	<b>Colegiado:</b> História/BHU/MIH
<b>Área:</b> História/ interdisciplinar	<b>Subárea:</b> Estudos de gênero e Estudos Africanos	
<b>Equipe Executora:</b> -Integrante desde outubro de 2022: Fernanda Damião Antônio (ausencia de um semestre por motivos de saúde), carga horária 10hs semanais. - Integrantes desde abril de 2023, Grupo de territorio (carga horária 5 horas semanais) Nathyelly Araujo dos Santos, Sabrina Mendes Lopes, Kelvin de Oliveira Barreto, Antônio Imbana Junior (mestrado, bolsa capes). - Integrante de desde julho 2023 (carga horária 10hs semanais) Clara Buanhi, Suzana Jorge - Duas integrantes Rita Aissatu e Fátima Campune Tchuda participaram de setembro até dezembro de 2022, e depois não conseguiram participar das reuniões por incompatibilidade de horários, embora o plano de trabalho foi parcialmente atingido.		
<b>-Integrantes do projeto desde maio 2022: Bolsistas 6 FUNCAP BPI edital 04/2022:</b> Natalia Cabanillas (Coordenadora/orientadora). 5 Bolsistas de graduação: <b>Elizabete Essamai Manga, Ericania Almeida Gomes, Diana Duarte Sá, Ana Raquel Silva Reginaldo, Mariana Doroteia Canganjo Bingi</b> <b>Carga horária: entre 12 e 20h semanais</b>		<b>Agência de Fomento:</b> <b>FUNCAP</b>

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

**RESUMO** ( 50 a 250 palavras)

O presente projeto de pesquisa visa problematizar a diferença nas formações interseccionais (Crenshaw, 2012) de gêneros na África Global (Mazrui, 1994) a partir de três eixos: primeiro, mapear e analisar a produção de conhecimento na área de gêneros, feminismos e estudos africanos contemplado bibliografia, jornais especializados e instituições de pesquisa em Angola, Guiné Bissau, África do Sul e Brasil; segundo, analisar a construção interseccional e intraseccional (Lima, 2022) das relações de gênero e do feminino (Chiziane, 2022) nos âmbitos das estruturas familiares, das instituições autóctones, do direito, do território e das performances culturais nos diversos contextos da África Global, em particular em Brasil, Guiné Bissau, Angola e África do Sul. Para isso será realizado análises bibliográficas, documentais, análises de narrativas construídas em entrevistas individuais com estudantes internacionais e brasileiras radicadas em Redenção e Acarape; e entrevistas on-line realizadas via whatsapp com mulheres jovens e adultas residentes na Guiné Bissau, e com adultas jovens em Angola. Terceiro, problematizar a participação das mulheres na política com foco nas formas diversas de participação das mulheres no espaço público.

**Palavra-chaves** ( Até 03 palavras) *interseccionalidade - gênero - África Global*

## **2 INTRODUÇÃO**

Quando falamos de diferença nas formações de gênero e sexualidade da África Global, de que estamos falando? Para nos aproximar ao debate, acredito que cabe um breve exemplo, extraído do meu diário etnográfico: A minha amiga L. é estrangeira e casou com Zimbabuense, de origem shona, shona falante e do clã Rozvi, totem moyo. Em certa oportunidade estamos juntas na casa dela, e ela inicia uma conversa via what's up com a prima do seu marido, chamada de Sh. A prima e o marido pertencem à mesma linhagem, definido pela consanguinidade paterna. A prima do esposo chama a L de muhora, que significa em vaShona, esposa jovem. L, um pouco surpresa pergunta ao marido como deve chamar à prima dele. Após duvidar e pensar, o marido responde: "ela é teu marido também. Se você chama ela de marido, ela vai adorar." (proponente, notas de campo, 2016, Harare, Zimbábue) O que significa "ela é teu marido também?", em termos de papéis de gênero, de hierarquias relacionais? Dentro dos nossos universos conceituais, seria impensável que: alguém da família do meu marido seja também meu marido; ou ainda que uma mulher seja marido da esposa do seu primo, pois os papéis conjugais na nossa sociedade são estritamente generizados e individualizados e associados a uma relação sexo-afetiva. Ainda apresenta uma ambiguidade: chamar a prima de "marido" significa reconhecer seu status superior ao da muhora, ou esposa jovem, L. neste caso; mais ao mesmo tempo, a categoria marido -neste caso- não é exclusiva dos sujeitos da linhagem nascidos biologicamente homens, se não que também inclui as mulheres. Com base no exemplo antes mencionado: significa que qualquer mulher pode adquirir o status de marido em determinadas interações sociais? Não necessariamente. A mulher que neste caso assume o status simbólico de marido em relação à muhora pertence a uma linhagem de chefias (rozvi/moyo), e suas prerrogativas não se estendem a todas as mulheres; e daí que neste contexto, o conceito de interseccionalidade (Hill Collins, 2019; Crenshaw, 2012; Akotirene, 2019) seja relevante, pois permite um análises relacional e dinâmico. Acrescentamos, ainda, o conceito de Intraseccionalidade, apresentado por Raquel Lima no evento Mundo de Mulheres no 19 de setembro de 2022 em Moçambique. Através deste conceito a autora nos propõe olhar as sujeitas para além das categorias de opressão, retomando a importante noção de diversidade ao interior de cada categoria. Retomando o exemplo, desde que o casamento é entendido como um ato coletivo de união entre

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

duas famílias, a esposa que casa com um integrante masculino da linhagem, simultaneamente e aos fins de definir a sua posição na linhagem do seu esposo, ela é esposa jovem da linhagem, e não apenas do marido individual; incluindo homens e mulheres de determinada idade que estão unidos pelo vínculo consanguíneo paterno. Esta forma organizativa não se estende a outros grupos sociais africanos, como foi confirmado por alguns estudantes unilabianos em sala de aula: por exemplo, em sociedades bakongo certos familiares masculinos da linhagem do marido (irmãos e primos paternos) podem contar potencialmente como "marido", não assim as mulheres da linhagem do marido. As normas não são generalizáveis, precisam ser pesquisadas para cada caso, daí que o conceito de interseccionalidade não é suficiente, desde que enfoca nos eixos de opressão, e precisamos mantê-lo na sua dimensão descritiva junto com a categoria intraseccionalidade, (Lima, 2022) para abordar a diferença e pluralidade dentro de uma mesma categoria interseccional. Estes são nossos pontos de partida para explorar as interseccionalidades outras em contextos africanos, e assim repensar o debate teórico dos feminismos negros. O exemplo evidencia que os arcabouços empíricos e teóricos ocidentais, brasileiros e afro-brasileiros resultam insuficientes para entender a categoria mulher no contexto shona/rozvi/moyo, assim como na maioria dos contextos africanos de família estendida. Este tipo de observações estão presentes em boa parte de bibliografia sobre estruturas familiares africanas (embora cada sociedade tenha sua especificidade) (Amadiume, 1987; Oyegumi, 2020; Thomaz, 2020). No entanto, seria redutor pensar que todos os contextos da África Global mantêm estruturas de gênero e familiares de este tipo; de fato, em muitos espaços verifica-se uma ampla presença da família nuclear de tipo ocidental, ou mesmo, variantes de ambas estruturas. Cabe mencionar que a categoria de "estrutura de família estendida" ou de "linhagem", a priori, não diz nada ao respeito dos equilíbrios de poder internos, e encontramos situações que poderiam ser caracterizados como patriarcados de alta intensidade junto a estruturas que combinam equilíbrios diversos entre os gêneros. Assim também, mesmo nas situações de maior equidade, os impactos de uma modernidade colonial violentogênica estão presentes e prejudicam em diversos graus a posição e condição das mulheres. O projeto de pesquisa "Gêneros e Feminismos na África Global: conhecimento, cultura e poder" parte da premissa que os processos de subjetivação de gênero e as relações de poder são moldadas por um conjunto que processos concomitantes, entre os quais, interessam a este projeto: a produção de conhecimento feminista sobre as relações de gênero, as instancias culturais, instituições e rituais que produzem posições de sujeito nos territórios; e a participação feminina na política e na vida comunitária. Os estudos de caso neste projeto tem uma primeira parte metodológica que procura alcançar descrições densas dos casos estudados, lembrando que muitos deles não tem antecedentes em escritos acadêmicos, consideramos portanto, a instância descritiva como um primer aporte; em seguida, o conhecimento detalhado nos permitirá os exercícios analíticos sobre as construções de gênero diversas. Este projeto integra pesquisas autorais que confluem em termos de preocupações acadêmicas, indagações e debates: 1- Mapeamento da produção intelectual sobre gêneros e feminismos em Brasil, Angola, Guiné Bissau e África do Sul com base no análises das publicações científicas centrais de cada um destes países com o objetivo de reconstruir os debates historiográficos e teóricos neste campo de estudos, analisar as agendas de pesquisa e metodologias predominantes. Pesquisadora principal, Natalia Cabanillas, enquanto os mapeamentos de Guiné Bissau, Angola e Brasil serão realizados em parcerias com a equipe de estudantes. Este mapeamento será também a base para a elaboração das revisões de literatura de cada projeto individual. 2- Análises de processos interseccionais e intra-seccionais de subjetivação de gênero de mulheres africanas em Guiné Bissau, Angola e no Ceará rural, Brasil, a partir de estudos de caso, para os quais, a metodologia utilizadas serão as observações etnográficas sistematizadas em diários de campo, entrevistas semi-estruturadas e entrevistas em profundidade. Os estudos de caso partem das seguintes perguntas de pesquisa: 1) de quais formas práticas culturais contribuem aos processos de empoderamento feminino, com ênfases nos casos Bissau-

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

Guineenses do Festival Feminino de Enguind, realizado com nas Tabancas da Etnia; e na produção feminina de panos marcados na etnia mandjaku (uma variedade dos panos de pinti); construção de redes de afro-afeto entre estudantes africanas e afrobrasileiras da Unilab 2) de quais formas os processos de violência de gênero (misoginia racista) são representados socialmente e como impactam na vida das mulheres jovens, retomando 3 casos: o assédio sexual vivenciado por mulheres jovens em Luanda, Angola; o racismo linguístico perante uso do crioulo guineense nas interações cotidianas no ambiente da Unilab; os ativismos femininos contra o casamento forçado. 3- Análises das dinâmicas político- económicas, e como estas inscrevem-se nos territórios e nas narrativas históricas. Possui três casos específicos: 1) Análises contribuição intelectual de Deolinda Rodrigues, utilizando o corpus documental de autoria da poetisa, ex-combatente e heroína da libertação nacional Deolinda Rodrigues, a saber o "Diário de um exílio sem regresso" (2003), "Langidila: cartas e documentos" (2004). 2) Problematizar a masculinização da história sul-africana, analisando os casos das duas grandes organizações nacionais de mulheres sul-africanas: a Federação dos anos 1950s e a Coalizão dos anos 1990s, através dos documentos mais relevantes da história do ativismo sul-africano: Carta das mulheres de 1954 e de 1994. 3) A pesquisa sobre os processos de apropriação das terras e da paisagem do Arquipélago dos Bijagós por grandes empreendimentos turísticos, como esses processos têm afetado as dinâmicas comunitárias e familiares, e as narrativas em torno de esta região de Guiné Bissau. Desde abril de 2023, foi incorporado à pesquisa os diálogos com os análises territoriais das periferias urbanas de Fortaleza (Parque Santa Rosa) e São Paulo (São Miguel Paulista e Osasco).

### **3 OBJETIVOS**

(GERAL)

Analisar a produção de conhecimento na área de gêneros, a construção interseccional das relações de gêneros dentro das estruturas familiares e a participação das mulheres na política e em contextos africanos, com foco em Angola, Guiné Bissau, Brasil e África do Sul.

(ESPECÍFICOS)

- 1- Mapear e analisar a produção intelectual sobre gêneros e feminismos em Brasil, Angola, Guiné Bissau e África do Sul, incluindo bibliografia, jornais acadêmicos e os centros de produção de conhecimento.
- 2- Indagar e mapear estruturas familiares, rituais de passagem, formas de violência de misoginia racista, e formas de construção interseccional das hierarquias de gênero, raça e idade através do corpo discente unilabiano brasileiro, bissau-guineense e angolano.
- 3- Analisar as configurações político-econômicas de poder relativas à participação política das mulheres e aos usos do território, nos casos angolano, sul-africano e bissau-guineense.

### **4 JUSTIFICATIVA**

2.3.1 (Informar o número total de bolsas previstas no projeto e a relação das já implementadas até esta data, contendo: o nome do bolsista, a modalidade da bolsa e o período da vigência.)

Bolsistas FUNCAP, janeiro 2023 até dez 2024: Natalia Cabanillas (bolsa coordenadora), e 5 bolsas



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

de estudantes: Ericânia Almeida Gomes, Diana Duarte Sá, Ana Raquel Reginaldo Silva, Elizabete Essamai Manga e Mariana Doroteia Bingi.

Bolsista capes (por conta do mestrado): Antônio Imbana Junior (até junho 2024).

A socióloga Nigeriana Oyeronke Oyegumi, no seu livro "A invenção das mulheres" (2020) afirma que não é suficiente afirmar a existência do gênero como marcador social, precisamos pesquisar em cada caso, como este está sendo construído no seu contexto. Respondendo a outros debates, teóricas afro-brasileiras como Sueli Carneiro (2003) ou Lélia Gonzalez têm apontado o caráter interseccional das construções de gênero no Brasil. Recentemente, Paulina Chiziane (2022) insistiu na relevância das pesquisas sobre gênero em contextos africanos, pesquisas orientadas a conhecer o feminino: nessa direção, sublinhamos os processos de subjetivação de gênero, seja pelos processos estéticos, políticos, linguísticos, ritualísticos ou de conhecimento. Este projeto se justifica com base em duas motivações: uma que diz respeito ao desenvolvimento do campo científico de estudos africanos das relações de gênero, no qual a Unilab tem um potencial expressivo; e uma segunda motivação que contempla a missão da Unilab em termos de integração e internacionalização. Em termos do campo acadêmico, a pesquisa sobre gênero em contextos africanos teve avanços extraordinários na literatura anglófona nigeriana e sul-africana (OYEGUMI, 2020; MATEBENI, 2015) e com avanços destacados nos PALOPs nas áreas de participação política das mulheres (GODINHO GOMES, 2016; CASIMIRO, 2004; SANTANA, 2014). Como campo de estudos emergentes, a UNILAB nos cursos de Humanidades apresenta características específicas para a pesquisa na área de gênero e de estudos africanos no: reúne jovens migrantes dos países africanos de língua oficial portuguesa, que ao chegar no Brasil se deparam com as diferenças em termos de estruturas familiares, expectativas e estereótipos de gênero, entre outras. Esse estranhamento é um ponto de partida excelente para a pesquisa nesta área. Além do mais, muitas dessas estruturas de gênero não têm sido documentadas em trabalhos acadêmicos, apresentando um notável ineditismo. Visando não apenas a contribuição para o campo científico de estudos africanos feministas no Brasil, senão também para um entendimento mais aprofundado nos significados da diferença, e consequentemente, da melhora na convivência na nossa universidade multicultural. Uma parte desta pesquisa aborda esses processos de estranhamento a partir do convívio nos municípios de Redenção e Acarape. Simultaneamente, este projeto aborda uma pergunta recorrente entre estudantes internacionais na Unilab: qual o papel das tradições africanas locais num mundo moderno e globalizado? Estas legítimas inquietações e a procura de respostas profundamente culturais a problemas globais atravessam parte das pesquisas aqui desenvolvidas.

## **5 REVISÃO DA LITERATURA / FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Entre 1950 e 1970, conforme Curtin (2013), forma-se o campo de estudos africanos, tendo como uma grande referência a publicação dos 8 tomos da História Geral da África, publicados entre 1960 e 1980s, e re-publicados no Brasil no ano 2013, a instâncias da Lei 10.638/2003. Nesses 8 tomos, de aproximadamente mil páginas cada um, nem um capítulo tematiza a questão de gênero e mulheres; assim também de todos os intelectuais africanistas e africanos convocados, só temos duas autoras mulheres, francesa e marxista, Catherine Coquery Vidrovitch e a maliense Madina Ly Tall. Percebemos assim, que o campo de estudos africanos, como o campo disciplinar da história, nasceu masculinizado, com o subsequente impacto epistemológico e temático. Durante o período colonial, as oportunidades de educação e estudo para as mulheres africanas eram consideravelmente mais reduzidas do que para os africanos homes (Oyegumi, 2020); apenas duas

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

décadas depois das primeiras independências, contamos as primeiras grandes teses sobre questões de gênero elaboradas por autoras mulheres, que vem revolucionar o campo de estudos de gênero e o campo de estudos africanos, simultaneamente. Refiro-me especificamente a duas grandes autoras nigerianas, como Oyeronke Oyegumi, cuja tese de doutorado data de 1997, publicada com o sugestivo nome "A invenção das mulheres", em intertextualidade com o livro clássico de Valentin Mudimbe- filósofo congolês- "A invenção da África"; e a Ifi Amadiume, com suas pesquisas sobre matriarcado em África ocidental e com seu trabalho de referência realizado em 1987, "Filhas masculina, Maridos femininos", referentes a sociedade igbo. Nestes trabalhos, Oyegumi argumenta que o gênero enquanto categoria era inexistente na sociedade yoruba, e que o mesmo é introduzido pela atividade missionária e colonial; enquanto Amadiume expõe um complexo sistema de divisão de gênero não biologizado, no qual tanto pessoas nascidas fêmeas como machos podem ter status masculinos ou femininos; assim também ela argumenta que o núcleo da sociedade estrutura-se em torno da maternidade, o que a autora chama de matri-focalidade. O campo de pesquisa relativo a violência contra as mulheres teve também sempre um campo muito frutífero, embora mais baseado na denúncia e menos inovador, epistemologicamente falando, contamos entre suas maiores expoentes: Amina Mama (anglo -Nigeria); Fatou Sow (Senegal); Ana Loforte (Mozambique), e uma das mais instigantes autoras neste campo, Pumla Gqola, com suas publicações mais recentes tais como "Estupro: a máquina do medo feminina" de 2015, e "O que significa a escravidão para mim" (2010), ambos sobre África do Sul. A temática de violência contra as mulheres foi incluída neste projeto de pesquisa, no estudo do assédio em Luanda e o Fanado em Guiné Bissau. Ainda mais recentemente observamos a formação de um novo campo de estudos dentro desta área: as pesquisas sobre questões de sexualidade, queer e sujeitos LGTBIQ+ em países africanos. Este tipo de pesquisa inicia como uma grande denúncia a perseguição, pena de morte e criminalização da homossexualidade em vários países africanos no contexto post-independência, em particular a partir do século XXI, com autoras como Zethu Matebeni (2015), como Stella Nyanzy; incluindo as formas tradicionais de abordagem dos gêneros e sexualidades, com a compilação de referências da ugandesa Sylvia Tamale "Sexualidades Africanas" (2011), reunindo as pesquisas mais relevantes na área, assim como documentos de organizações; e a compilação realizada por Ekine Sokari e Abbas "African Queer: a Reader". Ambas obras tem uma parte dos seus capítulos traduzidos ao português nas publicações coordenadas por Caterina Rea (professora da Unilab-Malês), traduzindo Afrika Queer I (2018) e II (2022), permitindo assim, complementar a exígua literatura dos PALOPs nessa área temática.

Sobre a participação política das mulheres temos disponíveis em português pesquisas de referência sobre Moçambique, com Jacimara Santana (2016) da UNEB, e Fernanda Thomaz (2020) da UFJF, Isabel Casimiro (2004) e Guiné Bissau com Patrícia Godinho Gomes (2016), sendo Angola um campo ainda incipiente, com os trabalhos de Margarida Paredes (2015) e Dayane Augusta Silva do IFB, com teses de doutorado defendida em 2022, ainda sem publicar. O presente projeto procura retomar uma revisão bibliográfica relevante e formar as estudantes nos primeiros passos de análises e pesquisa interdisciplinar com os seguintes pilares: análises bibliográfico e documental; escrita de diários de campo etnográficos; elaboração, aplicação e análises de entrevistas e questionários. Além da produção de conhecimento, o projeto tem o intuito de desenvolver pesquisas autorais que contribuam para responder às perguntas formuladas por este projeto e qualificar a equipe de estudantes na escrita nos diversos formatos acadêmicos: apresentação de resumo; resumo expandido; ponencia, artigo/ capítulo; escrita etnográfica. A organização de eventos acadêmicos presenciais ou online também será relevante ao processo formativo. Está previsto ao longo dos dois anos a organização de 2 eventos internacionais online: um com autoras de referência (II Seminário Interseccionalidades); e um dedicado a que as estudantes apresentem seus trabalhos e convidando

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

colegas mais especializadas para ser comentaristas (II Colóquio Internacional de estudantes da Rede Feminismos, Cultura e Poder). Ambos eventos tiveram sua primeira edição em 2021 e 2020, respectivamente, e dos quais participei como organizadora. Está prevista também a participação na semana universitária, IV encontro regional do MIH, entre outros eventos locais

## **6 METODOLOGIA**

O projeto de pesquisa "Gêneros e Feminismos na África Global: cultura, poder e conhecimento" integra diversos projetos autorais, e como tal, possui desdobramentos diferenciados: O primeiro objetivo específico "Mapear e analisar a produção intelectual sobre gêneros e feminismos em Brasil, Angola, Guiné Bissau e África do Sul" será abordado com o mapeamento das agendas de pesquisa, as publicações científicas e suas metodologias, com o objetivo de reconstruir os debates historiográficos e teóricos neste campo de estudos. Serão abordados os jornais científicos na área produzidos no continente africano e no Brasil (African Feminist e Agenda para África do Sul; Revista Angolana de Sociologia, Revista Soronda para Guiné Bissau, Cadernos de estudos Africanos em Lisboa, no Brasil, PósAfro da UFBA, ABEÁfrica, Kwanisa (UFMA), Dados de África e Revista África[s] da UNEB, África e Africanidades, Capoeira (UNILAB) dentre outras; e dossiês temáticos em revistas A1 de Gênero, como Cadernos PAGU e Revista Estudos Feministas). Esse mapeamento será a base para a organização historiográfica dos debates de interesse: produção de conhecimento sobre gêneros, estruturas familiares e rituais, e participação das mulheres na política. Neste mapeamento serão incorporados TCCs da Unilab, dissertações e teses de doutorado de pós graduações em IFES chaves como UFBA, UFRJ, Unicamp, etc; tem como pesquisadora principal Natalia Cabanillas, enquanto os mapeamentos de Guiné Bissau, Angola e Brasil serão realizados em parcerias com a equipe de estudantes. O segundo objetivo específico, aborda os processos interseccionais e intraseccionais de subjetivação de gênero de mulheres africanas em Guiné Bissau e no Ceará rural, Brasil. Tem como antecedente a base bibliográfica prévia, e se foca especificamente nas leituras teóricas de Oyeronke Oyegumi, autora nigeriana recentemente traduzida no Brasil. Através de entrevistas exploratórias foram mapeadas instituições chaves nos processos de subjetivação de gêneros de três grupos étnicos de Guiné Bissau (Felupe, Madjaku e Balanta): iniciações, casamentos, rituais e performances culturais regradas. Neste item também será incluída a pesquisa sobre os casos de assédio em Luanda e as reações perante o uso do crioulo guineense na Unilab. Para abordar estes problemas de pesquisa a metodologia escolhida é a realização de entrevistas semiestruturadas e abertas com estudantes bissau-guineenses mandjaku e felupe radicadas em Acarape e Redenção que tem passado por ditos rituais, performances culturais ou situações de violência; como parte da metodologia também.

Serão utilizadas as entrevistas via what's app com mulheres adultas bissau-guineenses residentes em Guiné Bissau, felupe, mandjaku e balante e com mulheres jovens angolanas. A mostra de entrevistas será com o método bola de neve, iniciando com as pessoas mais próximas das redes das próprias estudantes/ pesquisadoras, e serão realizadas entrevistas até a saturação da amostra, ou seja até que as novas entrevistas demonstram não estar adicionando novas possibilidades, informações ou interpretações. Se leva em consideração que o fato de estar inserida/o numa determinada estrutura familiar, ter participado de um ritual ou cerimônia, não faz com que a pessoa automaticamente conheça e possa dar conta das normas de tal instituição, devido a que nem todos os que partilham determinadas práticas têm acesso aos mesmos conhecimentos; as normas culturais não são transparentes nem facilmente conogscíveis. Cada estudante da equipe desenvolverá um dos casos, que encontram-se em fase exploratória, com a aprovação do Comitê

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

de Ética; enquanto as metodologias e resultados são debatidos nas reuniões, a escrita é na maioria dos casos, individual ou em duplas. O terceiro objetivo específico foca nas dinâmicas político-econômicas, e como estas inscrevem-se nos territórios e nas narrativas históricas. Para o análises da participação política das mulheres na luta pela libertação de Angola, será utilizado o corpus documental de autoria da poetisa, ex-combatente e heroína da libertação nacional Deolinda Rodrigues, a saber o "Diario de um exílio sem regresso"(2003), "Langidila: cartas e documentos"(2004), sendo uma análise documental próprio do método histórico e análises interdisciplinar de fontes literárias na pesquisa histórica. As perguntas de pesquisa rondam em torno das ideias político intelectuais pioneiras desenvolvidas pela Deolinda Rodrigues nos anos 60s e da sua produção literária-testemunha, por um lado; e por outro lado dos processos de invisibilização que a autora tem sofrido desde sua desapareção física em 1967. Em paralelo, serão retomados os casos das duas grandes organizações nacionais de mulheres sul-africanas: a Federação dos anos 1950s e a Coalizão dos anos 1990s. A análise documental se centrará na reconstrução dos debates que levaram a Carta das mulheres de 1954 e de 1994. Os análises das representações sobre as dinâmicas territoriais e os processos de despojo territorial e da paisagem no arquipélago dos Bijagós tem como metodologia o análises de documentos oficiais do governo, propagandas públicas e privadas e de intervenções públicas do ministro de turismo, todos materiais escritos e audiovisuais disponíveis na internet

## **7. INDICAÇÃO DAS ETAPAS CUMPRIDAS**

O projeto foi formalmente cadastrado em Outubro de 2022, mas já tínhamos começado a trabalhar vários meses antes. Neste período, até dez de 2022, o grupo, ainda sem bolsa se concentrou em dois aspectos: um breve exercício de levantamento de dados de pesquisa, análises e sistematização de resultados para apresentar nos eventos científicos de final de ano: Semana Universitária da Unilab (apresentaram Elizabete, Ericânia, Fátima e Rita Aissatu e Antônio); Semana das Humanidades da UFC (apresentaram Ana Raquel e Diana), e no Encontro do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Unilab (apresentou Fernanda e Ana Raquel). Este período foi relevante para ganhar experiência, confiança e acúmulo de debates. A única integrante que não apresentou resumo foi Mariana, devido a que naquele tempo estava desenvolvendo estágio remunerado em Antonio Diogo, o que lhe consumia muito tempo. Este acúmulo de experiência foi relevante para que o projeto fosse selecionado para a bolsa BPI /FUNCAP, edital 04/2022. A partir de janeiro iniciamos o projeto com o financiamento parcial da Funcap. Fátima e Rita pararam de frequentar as reuniões em 2023, primeiro devido a não ter disponibilidade de tempo e depois por choques horários. Fátima ainda participou na escrita de um texto coletivo que entregamos em junho de 2023. Em 2023 o ano foi planejado da seguinte forma: o primeiro semestre seria dedicado a leituras teóricas com encontros quinzenais, dentre as que se destaca Oyeronke Oyegumi, o livro A invenção das mulheres e Grada Kilomba "Memórias da plantação". As semanas que não tínhamos encontro grupal as integrantes tinham horário para orientação individual. Durante os primeiro semestre também aconteceram quatro formações relevantes: online, no google meet com Aline Matos, professora do IFG, com

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA

UNILAB Oct 2022-Set 2023

doutorado na UnB (Abril), especialista e tradutora de Oyeronke Oyegumi; de forma presencial com Fatumata Baldé, egressa da unilab, mestranda na UFSCar, sobre metodologias de pesquisa em humanidades. Encontro online com Adilbenia Machado (junho), especialista em filosofia africana e afro-brasileira, para discutir a obra de Grada Kilomba; e por último, de forma presencial com Marta Quintilhano (julho), autora do conceito de Afroafeto, utilizado na pesquisa de Ana Raquel. Assim, o semestre finalizou com leituras teóricas lidas e debatidas coletivamente e com 4 encontros formativos, e abertos ao público mais próximo, facilitando que a equipe de pesquisa possa interagir com especialistas nos textos que estavam lendo. Também Ericânia (13 de maio de 2023) e Elizabete (15 de abril 2023) foram convidadas a participar do evento “Diálogos Uneb-Unilab”. No seguinte semestre (agosto até 30 set), se reincorporaram Fernanda e Clara na equipe e sumou-se Suzana, cada estudante fez um levantamento bibliográfico sobre seu próprio tema de pesquisa, com aproximadamente 50 títulos, começou as leituras e fichamentos com a finalidade de sistematizar o debate. Também foi realizado um levantamento dos dados estatísticos produzidos que seriam necessários para cada projeto individual e um levantamento documental, identificando materiais relevantes para serem analisados.

Em paralelo, em abril de 2023 emerge a partir da pesquisa sobre território, extrativismo e turismo no arquipélago dos Bijagos de Antônio Imbana Junior. Ele, junto com Sabrina Rosa, Kelvin e Nathyelly formaram um grupo de estudo e escrita etnográfica sobre territórios periféricos. Foi realizada uma primeira fase de leituras com escrita descritiva (abril-julho), e durante o mês de agosto foi realizado um ciclo de leituras teóricas, com reuniões a cada 15 dias, coordenadas por Antônio (estudante de pós-graduação). Simultaneamente, cada jovem pesquisador/a realizou um mapeamento de documentos e dados necessários para a pesquisa. Durante o recesso de julho, os três estudantes de graduação retornaram a seus bairros de origem, onde realizaram novas suas escritas etnográficas, estabeleceram vínculos com os moradores, e fizeram novos levantamentos de dados.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA

UNILAB Oct 2022-Set 2023

**RESULTADOS CUMPRIDOS (em vermelho)**

Como pode se observar na lista de resultados esperados para a pesquisa de 2 anos, muitos deles foram cumpridos ou estão em andamento. Em letras negras os resultados prometidos durante a submissão; em vermelho as tarefas realizadas

1- Realização de reuniões quinzenais e semanais de debate bibliográfico, metodológico e de resultados de

pesquisa. Indicador: periodicidade e número de encontros.

-Resultado: 26 reuniões de outubro de 2022 até setembro de 2023, conseguindo reuniões semanais e quinzenais, dependendo o período de tempo e respeitando os meses de recesso.

2- Elaboração de 5 diários de campos etnográficos. Indicador: número de diários elaborados e debatidos nas

reuniões do grupo;

-Resultado: 5 diários de campos em andamento. Redefinição da metodologia de 3 integrantes do grupo para pesquisa documental e de entrevistas (sem etnografia)

3- Realização de entrevistas semi-estruturadas e em profundidade. Indicadores: número de entrevistas realizadas;

número de estudos de casos com amostras saturadas; número de roteiros de entrevistas efetivamente debatidos no

grupo. **Previsto para 2024**

4- Compilação/ construção dos corpus documentais escritos: levantamento da produção de conhecimento; e

levantamento de documentos escritos disponíveis na internet. Indicador: corpus documentais organizados por

objetivo e estudos de caso organizados no drive do projeto **6 corpos documentais organizados do drive do projeto; 3 corpos documentais em andamento**

5- Apresentações dos resultados de pesquisa em congressos acadêmicos da Unilab e de outras universidades no

Brasil, nos formatos híbrido e presencial. **Novembro de 2023: 5 trabalhos apresentados na VIII Semana Universitária da Unilab (Resumos simples, vídeo) e 2 trabalhos apresentados na Semana das humanidades da UFC (resumo simples + apresentação oral); 2 trabalho apresentado no evento do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades em Dez 2022**

Produto/ Indicador: mínimo de duas ponências durante os dois anos do projeto apresentada em congresso para cada integrante do projeto, de autoria individual ou coletiva. **(no primeiro ano, 7 dos 8 estudantes com plano de trabalho apresentaram trabalho)**

6- Publicações científicas na forma de artigo ou capítulo de livro. Produto/ Indicador: mínimo de 3 estudantes

participando na elaboração e publicação de resultados das pesquisas para jornais científicos com qualis, em co-autoria; e mínimo de 3 artigos científicos publicados por Natalia Cabanillas, de forma individual ou em co-autoria,

em revistas com qualis A ou B para a área de História.

**Embora não planejamos escrever durante o primeiro ano, tivemos um capítulo de livro coletivo aceito para publicação, com título "Gêneros e feminismos na África Global: internacionalização da pesquisa em tempos de crises", com autoria de: Natalia Cabanillas (Unilab/FUNCAP-BPI), Elizabete Essamai Manga (Unilab/FUNCAP-BPI), Ana Raquel Silva Reginaldo (Unilab/FUNCAP-BPI), Diana Duarte Sá (Unilab/FUNCAP-BPI), Ericânia Gomes Almeida (Unilab/FUNCAP-BPI), Fátima Campune Tchuda (Unilab), Mariana Bingi (Unilab/FUNCAP-BPI)**

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA

UNILAB Oct 2022-Set 2023

7- Realização do II Seminário Internacional Interseccionalidades África -Brasil em formato híbrido, em

parceria com a Dra. Ineildes Calheiro, o grupo de pesquisa África Contemporânea, **Objetivo realizado com sucesso, IV Seminário internacional do Grupo de Pesquisa África Contemporânea e II Seminário Interseccionalidades aconteceu do 1ro ao 6 de Setembro de 2023, com 4 dias de atividades durante a tarde e a noite. Os Anais ainda serão publicados em Janeiro de 2024.**

8- Realização do II Colóquio Internacional de Estudantes: Estudos de Gêneros e Feminismos africanos em

parceria com a Red Feminismos Cultura e Poder e UBA, podendo ser este unificado com o II seminário, ou não. **Planejado para 2024**

6- Colaboração nas atividades dos projetos de Extensão "Léila Gonzales Presente!", Sobre o Corpo Feminino, entre outro **Objetivo cumprido**

**RESULTADOS QUE NÃO ESTAVAM PREVISTOS NO PLANO DE TRABALHO INICIAL**

1- Formação sobre os escritos de Oyeronke Oyegumi, com Aline Matos (tradutora da obra, filósofa com dissertação sobre a autora) em Maio 2023

2- Formação sobre Grada Kilomba, com Adilbenia Machado, profa da UFRJ, filósofa junho 2023

3- Formação com Marta Quintilhano, autora do conceito de Afro-Afeto julho 2023

4- 3 apresentações das pesquisas na aula da profa Jacimara Santana, e seminários sobre Oyeronke Oyegumi

**ETAPAS CUMPRIDAS:**

Revisão de bibliografia teórica

Levantamento e análises bibliográfico sobre os temas dos casos

Levantamento e seleção do documentos

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA

UNILAB Oct 2022-Set 2023

## 8. INDICAÇÃO DA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A PESQUISA

A formação de recursos humanos para pesquisa foi em dois grupos:

### **A equipe sobre relações de gênero na África Global:**

Ana Raquel Silva Reginaldo, Elizabete Essamai Manga, Ericânia Almeida Gomes, Diana Duarte Sá, Mariana Doroteia Canganjo Bingi, Fernanda Damião Antônio, Clara Classiana Sambu Buanhi, Suzana Jorge.

**A equipe sobre territórios na África Global**, em andamento desde abril de 2023: Antonio Imbana Junior (mestrando), Nathyelly Araújo, Sabrina Rosa Mendes, Kelvin Barreto

### **Formação de recursos humanos de Outubro 2022 até setembro 2023:**

- Encontro com Aline Matos: Palestra e roda de conversa sobre o livro de Oyeronke Oyegumi “A invenção das mulheres”
- Encontro com Adilbênia Machado: Palestra e roda de conversa sobre o livro de Grada Kilomba “Memórias da Plantação”
- Palestra sobre metodologias de pesquisa com Fatumata Baldé (atividade aberta)
- Palestra e roda de conversa sobre Afroafetos com Marta Quintilhanho (atividade em parceria com o grupo de extensão Léila Gonzalez Presente! Coordenado pela professora Jacqueline Costa)
- Organização do evento II seminário internacional Interseccionalidades. Participação como monitoras de Diana Duarte Sá, Mariana Doroteia Bingi, Nathyelly Araújo e Sabrina Rosa Mendes. e coordenação de monitoria com Ana Raquel Silva Reginaldo.

## 9. INDICAÇÃO DAS MODALIDADES DE APOIO RECEBIDOS PELA PESQUISA

Não compreendo o item, mas coloco aqui o financiamento

Apoio financeiro por parte do EDITAL 04/2022- BPI FUNCAP-113.980,00 reais por 24 meses, incluindo as 6 bolsas (78.000,00): 1 bolsa pesquisadora por 24 meses, e 5 bolsas de graduação por 24 meses.

## 10. INDICAÇÃO DOS CONTATOS INSTITUCIONAIS CONSTRUÍDOS A PARTIR DA PESQUISA



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

Os contatos institucionais foram estabelecidos desde o projeto de pesquisa, e se aprofundaram com atividades específicas:

- Contato institucional com a UNEB, em particular com a profa Jacimara Sousa Santana, especialista em história da África. Forma de consolidar a parceria: 2 estudantes do presente projeto de pesquisa apresentaram debates bibliográficos e seus temas de pesquisa como convidadas na disciplina de Jacimara no marco do evento "Diálogos Uneb- Unilab". Em setembro de 2023 a profa Jacimara foi convidada para a mesa de abertura do evento "IV seminário do grupo de pesquisa África contemporânea e II Seminário Internacional Interseccionalidades".
- Contato institucional com a rede Feminismos, Cultura e Poder (Argentina, México, Brasil, EUA): coordenação para a organização do III Colóquio internacional de estudantes da Red. Professoras da Universidade Autônoma Metropolitana solicitaram gestões para assinar convênio com o IH em particular e com a Unilab como um todo. Solicitude encaminhada a PROINTER como disponibilização dos contatos
- A profa Marisa Pineau, da Universidad de Buenos Aires, Argentina, solicitou também início dos processos para assinar convênio com a UNILAB. Marisa Pineau convidou a coordenadora deste projeto, Natália Cabanillas para participar de palestra sobre Gêneros na África e também para integrar o Seminário Internacional de DH organizado pela UNESCO Argentina em 2022 (outubro), e que se repetirá em 2023 (Nov).
- A equipe do projeto de pesquisa pertence na sua maioria ao Grupo de Pesquisa CNPq Estudos Feministas Africanos, e no entanto tal estreitou laços com o Grupo de Pesquisa África contemporânea. Isso resultou na organização conjunta do evento IV Seminário internacional de Estudos Africanos do GPAC e II Seminário Internacional Interseccionalidades.
- Estabelecimento de contato com uma das maiores organizações feministas de Angola, Ondjango Feminista situada em Luanda, através do whatsapp pela estudante Mariana Doroteia Bingi

## 11. INDICAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Este projeto de pesquisa está produzindo conhecimento sobre as relações de gênero nos PALOPs e Brasil Neste sentido, as pesquisas têm o potencial de serem incorporadas no currículo do ensino de história da África na graduação e pós graduação. Em particular, temos como horizonte a transformação das pesquisas em materiais didáticos para as escolas do maciço de Baturité, em cumprimento da Lei 10.639. Esta iniciativa se dará através de um outro projeto apresentado no edital Pibiti, e que atualmente conta com uma bolsa de pesquisa CNPq adjudicada a estudante Cassiane Nascimento de Carvalho, com início em setembro 2023.

## 12. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como produto da primeira fase do projeto, as leituras teóricas mostraram um enorme potencial dos estudos de caso, dado que as mesmas foram debatidas coletivamente a partir das pesquisas particulares. Já a pesquisa bibliográfica sobre cada caso específico mostra: fragmentação das pesquisas e escassez de artigos científicos sobre as temáticas abordadas nas pesquisas sobre estudos de gêneros em contextos africanos e sobre o crioulo guineense; muitos dos textos científicos mostram ter sido produzidos na unilab, evidenciando o desenvolvimento de uma agenda de pesquisa institucional muito própria. No caso de Guiné Bissau podemos mencionar a inexistência de programas de doutorado no país, o que nos levou a explorar o mundo acadêmico brasileiro e português. No entanto, no decorrer da pesquisa nos deparamos com a abertura da área de Gênero no INEP Instituto Nacional de Estatísticas e Pesquisa, com publicações interessantes sobre a temática, incluindo a sistematização de dados estatísticos sobre as relações de gênero. No caso de Angola, o mundo acadêmico é mais recente, e se destaca a Revista Angolana de Sociologia. No lugar de artigos acadêmicos temos a produção de dados e pesquisas por organismos internacionais, o governo e ONGs ou organizações feministas. No caso do Brasil a bibliografia especificamente sobre a Unilab apresenta um campo sociológico muito amplo, no qual a Unilab se pensa a si mesma, porém, nenhuma pesquisa específica sobre redes de Afroafeto. No que diz respeito às pesquisas sobre território na Guiné Bissau e nas periferias do Brasil, a pesquisa mais teórica é bastante prolífica, enquanto escritos sobre as periferias específicas pesquisadas são praticamente nulas. A dificuldade para encontrar bibliografia mais específica sobre cada um dos casos reforça nitidamente a necessidade de este tipo de pesquisas que vem preencher uma lacuna temática e teórica.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA

UNILAB Oct 2022-Set 2023

### 13. DIFICULDADES ENCONTRADAS

Consideramos a construção de um corpus bibliográfico e documental como parte fundamental da pesquisa, não apenas como um mérito, assim, utilizamos todos os recursos disponíveis para encontrar materiais pertinentes para os estudos de caso. Podemos dizer que foi uma dificuldade, mas já tínhamos a previsão de ausência de bibliografia. O desafio maior era transformar essa ausência em uma presença escassa. Encontramos uma dificuldade no estilo de trabalho: no primeiro semestre eu enquanto coordenadora do grupo promovi um ambiente de autoconsciência e responsabilidade. Só que no final do semestre esse modelo era evidente que não tinha funcionado da forma desejada (embora foi um semestre hiper produtivo, com leituras e formações). Nas nossas autoavaliações como grupo emergiu este tema e o grupo de estudantes indicou que preferiam trabalhar sob pressão. Isso tanto me surpreendeu quanto me deixou inconforme. Porém, retomei o desafio, abandonei as expectativas de trabalho autônomo e no semestre atual estamos trabalhando com uma co-presença muito intensa: uma reunião semanal de 3 horas e uma orientação individual de 1 hora (o grupo tem 8 integrantes estudantes), também semanal, com entrega de escrita, fichamentos, etc. Realizo o acompanhamento dos cronogramas de forma semanal. Para minha surpresa, o grupo respondeu da melhor maneira possível, não faltam nunca nas reuniões e vem cada vez mais engajadas. No que diz respeito ao grupo que aborda análises de territórios coordenado pelo estudante de mestrado Antônio Imbana Junior, tem funcionado muito bem sob o modelo de autonomia dos estudantes.

### 14. PRODUÇÃO GERADA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA *(listar os trabalhos individuais ou em cooperação, submetidos e/ou publicados no período de abrangência deste relatório).*

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

**CAPÍTULO DE LIVRO ACEITO PRA PUBLICAÇÃO (NO PRELO)**

Natalia Cabanillas, Elizabete Essamai Manga, Ana Raquel Silva Reginaldo, Diana Duarte Sá, Ericânia Gomes Almeida, Fátima Campune Tchuda e Mariana Bingi. “Gêneros e feminismos na África Global: internacionalização da pesquisa em tempos de crises”. Em Felipe Paiva, Moisés Corrêa Fonseca da Silva e Núbia Aguilar. **Diálogos: Ensino e Pesquisa em História da África**.

**CAPÍTULO DE LIVRO EM EDITORIAL UNIVERSITÁRIA (ARGENTINA)- no prelo**

CABANILLAS, Natalia e Yamila BALBUENA. *La sonrisa de Winnie Mandela*. Em DUPUY, Héctor e Juan Cruz MARGUELICHE. **ÁFRICA: NUEVAS PERSPECTIVAS, TEMÁTICAS EMERGENTES Y ESCENARIOS POSIBLES. UN ABORDAJE EN TIEMPOS DE URGENCIAS PARA REPENSAR EL CONTINENTE**. La Plata, EDULP, 2024

**Resumos simples publicados**

1. Ericânia Almeida Gomes; Natalia Cabanillas. A construção da arte na etnia Mandjaku: um olhar sobre os panos marcados. SEMUNI- UNILAB, 2022. [anais da semuni com link quebrado]
2. Elizabete Essamai Manga e Natalia Cabanillas. Enguind: Uma tradição viva das mulheres da etnia Felipe em Guiné Bissau. SEMUNI- UNILAB 2022 [anais semuni com link quebrado]
3. Ana Raquel Reginaldo Silva, Mulheres Negras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB/CE. XV Semana de Humanidades, realizada entre os dias 21 e 23 de novembro de 2022 na Universidade Federal de Ceará. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/sh/article/view/82061/227622>
4. Ana Raquel Silva Reginaldo, Jacqueline da Silva Costa, Geysse Anne Sousa da Silva e Samara Fernandes, “A GENTE COMBINAMOS DE NÃO MORRER”: ESCRIVIVÊNCIAS DE MULHERES NEGRAS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19, Encontro Nacional do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, [https://revistas.est.edu.br/periodicos\\_novo/index.php/Identidade/article/view/2570/2266](https://revistas.est.edu.br/periodicos_novo/index.php/Identidade/article/view/2570/2266)
5. Fernanda Antônio Damião. Participação da Mulher na política de Angola: aceitação e desafios. 8 de dezembro de 2022. Encontro Nacional do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, disponível em: [https://revistas.est.edu.br/periodicos\\_novo/index.php/Identidade/issue/view/208](https://revistas.est.edu.br/periodicos_novo/index.php/Identidade/issue/view/208)
6. Diana Duarte Sá. “O Crioulo Bissau-guineense na Unilab-Ceará” na XV Semana de Humanidades, realizada no dia 21 de novembro de 2022 na UFC. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/sh/article/view/82061/227628>
7. Antonio Imbana Junior e Natalia Cabanillas. Turismo na Guiné Bissau, arquipélago de Bolama Bijagós: as contradições entre produtos turístico e a sustentabilidade. SEMUNI- UNILAB 2022.
8. Antonio Imbana Junior. TURISMO NA GUINÉ BISSAU. Uma análise dos discursos do governo sobre o arquipélago de Bolama Bijagós. Encontro Nacional do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, 6 a 8 de dezembro de 2022. Resumo disponível: [https://revistas.est.edu.br/periodicos\\_novo/index.php/Identidade/article/view/2586](https://revistas.est.edu.br/periodicos_novo/index.php/Identidade/article/view/2586)

**Defesa de TCC de integrante do projeto, na mesma temática**

1. REGINALDO, Ana Raquel Silva. Ser Mulher Negra Estudante na UNILAB/CE: Trajetórias e Afroafetos entre os anos de 2020-2023. 2023. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades) - Instituto de Humanidades, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acarape, CE, 2023.

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

## **15. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS E DISPONIBILIDADE DE INFRA-ESTRUTURA**

*Dentro do instituto de humanidades, o CIEG, Centro Interdisciplinar de estudos de Gênero tem sido central, nosso espaço de reunião e trabalho num campus que não tem espaços para grupos de pesquisa. As bolsas da Funcap também foram centrais para afiançar a equipe.*

## **16. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS RELACIONADA AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA**

*(Istar a participação individual ou em grupo em eventos de formação e/ou de natureza científica, tecnológica e/ou de inovação, ou ainda em atividades de extensão no período de abrangência deste relatório).*

1. Antônio Damião, Fernanda+ Participação da Mulher na política de Angola: aceitação e desafios. 8 de dezembro de 2022. Encontro Nacional do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades
2. BINGI, Mariana Doroteia Canganjo. Fatos e afeto: a universidade como espaço de acolhimento empreendedor. 28 de março 2023, na Unilab-CE. Assistente
3. BINGI, Mariana Doroteia Canganjo. Minicurso Ética no serviço público. 4 de abril 2023, IFRGS. Assistente.
4. CABANILLAS Gênero e Colonialismo. (palestra). 3 de março de 2023. Grupo de estudos Caldeirão, UFC, Fortaleza.
5. CABANILLAS, N.. Gênero y memoria en Sudáfrica post-apartheid. nov de 2022. (Apresentação de Trabalho). No marco do Seminario Internacional sobre Género y Derechos Humanos. Centro Internacional para la Promoción de los Derechos Humanos, UNESCO. Argentina.
6. CABANILLAS, NATALIA. Sexo, géneros y disidencias (palestra). Dez. 2022. No marco do Diplomado Epistemologias Feministas, Economía e Cultura: Diálogos con Asia y África. Universidad Autónoma Nacional de México, México
7. CABANILLAS, NATALIA. Subalternidade, Agencia y Conocimiento. Tres ejemplos para profundizar los diálogos (Palestra). No Evento "Primeras Jornadas descoloniales de Azcapotzalco: feminismos e pensamiento crítico" Universidad Autónoma Metropolitana- Azcapotzalco, México. Dezembro, 2022.
8. Diana Duarte Sá. "O Crioulo Bissau-guineense na Unilab-Ceará" na XV Semana de Humanidades, realizada no dia 21 de novembro de 2022 na UFC.
9. Gomes, Ericânia Almeida ; Natalia Cabanillas. A construção da arte na etnia Mandjaku: um olhar sobre os panos marcados. SEMUNI- UNILAB, 2022.
10. MANGA, Elizabeth Essamai e Natalia Cabanillas. Enguind: Uma tradição viva das mulheres da etnia Felipe em Guiné Bissau. SEMUNI- UNILAB 2022
11. Reginaldo, Ana Raquel Silva, Mulheres Negras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB/CE. XV Semana de Humanidades, realizada entre os dias 21 e 23 de novembro de 2022 na Universidade Federal de Ceará.
12. REGINALDO, Ana Raquel Silva. Desafios do acesso e permanência de mulheres negras na universidade pública. Palestrante. 30 nov. 2022.
13. REGINALDO, Ana Raquel Silva. IV Seminário Internacional de Estudos Africanos e Diaspóricas do GPAC e II Seminário Internacional Interseccionalidades: Corpos, Gênero, Territórios e Literaturas. Unilab, Redenção, CE. Set. 2023. Monitora.
14. REGINALDO, Ana Raquel Silva. Mulheres Negras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB): trajetórias e afetividade. (Apresentação de Trabalho) P. 93. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Resumos apresentados na XV Semana de Humanidades Federal do Ceará – Fortaleza: Centro de Humanidades da UFC, 2022. 222 p. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/sh/article/view/83297/227568>. Acesso em: 26 out. 2023.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA

UNILAB Oct 2022-Set 2023

15. REGINALDO, Ana Raquel Silva. Os desafios das/des/dos estudantes face à integração na UNILAB/CE: Respeito à diversidade cultural no seio da comunidade acadêmica. Unilab, Redenção, Ceará. 5 out. 2022. Mediadora.
16. REGINALDO, Ana Raquel Silva. VIII Semana Universitária: A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas. nov./dez. 2022. Monitoria.
17. REGINALDO, Ana Raquel Silva; et al. "A GENTE COMBINAMOS DE NÃO MORRER": ESCRIVÊNCIAS DE MULHERES NEGRAS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19. (Apresentação de trabalho). Identidade!, 28 (Especial), p. 51. Disponível em: [https://revistas.est.edu.br/periodicos\\_novo/index.php/Identidade/article/view/2570/2266](https://revistas.est.edu.br/periodicos_novo/index.php/Identidade/article/view/2570/2266). Acesso em: 26 out. 2023.
18. Ericânia Almeida Gomes; Natalia Cabanillas. A construção da arte na etnia Mandjaku: um olhar sobre os panos marcados. SEMUNI- UNILAB, 2022.
19. Elizabete Essamai Manga e Natalia Cabanillas. Enguind: Uma tradição viva das mulheres da etnia Felipe em Guiné Bissau. SEMUNI- UNILAB 2022. Apresentação disponível em: [ENGUIND: UMA TRADIÇÃO VIVA DAS MULHERES DA ETNIA FELUPE DE ELIA EM GUINÉ BISSAU - YouTube](#)

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

## **17. REFERÊNCIAS**

- AKOTIRENE, Karla. Interseccionalidade. São Paulo: Pólen, 2019.
- AMADIUME, Ifi. Male Daughters, Female Husbands. London: Zed Press, 1987. 233.
- CABANILLAS, Natalia. Género y memoria en Sudáfrica post apartheid: La noción de víctima en la Comisión da Verdad y Reconciliación (1995-1998). Ciudad de México: El Colegio de México, 2011. 190 p.
- \_\_\_\_\_. Para além da política. Mulheres ativistas na Cidade do Cabo (2014-2015). Tese de doutorado apresentada no Programa de Pósgraduação em Sociologia da UnB, 2016.
- CARNEIRO, Sueli. "Ennegrecer el feminismo. La situación de la mujer negra en América Latina desde una perspectiva de género". Nouvelles Quéstions Féministes. Revue Internationale francophone, v. 24, n. 2, p. 21-22, 2005.
- CASIMIRO, Isabel. Paz na terra, Guerra em Casa. Feminismo e Organizações de Mulheres em Moçambique. Maputo: Promédia, 2004. Disponível em: <http://nigs.ufsc.br/files/2017/08/PAZ-NA-TERRAGUERRA-EM-CASA-UFPE-final.pdf>
- CEJAS, Mónica Inés (coord). Sudáfrica post-apartheid. Nación, Ciudadanía, Movimientos sociales, gobierno, género, sexualidades. Cidade de México: UAMX- MC. 2017.
- \_\_\_\_\_. Creating a women's political space within the anti apartheid movement of 1950s, the case of the Federation of South African Women (1954- 1963). Tesis Doctoral, Tokio, PhD in Cultural and International Relations, Tsuda College. 2004, 520 p.
- CRENSHAW, Kimberlé. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero, 2012. Disponível em: < <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf> > Acesso em: 03 dezembro, 2022.
- DAVIS, Angela. Mujeres, raza y clase. Madrid: Ediciones Akal, 1981.
- GASA, Nomboniso (Ed.), Women in South African History. Basus'iimbokodo, Bawel'imilambo / They remove boulders and cross rivers, Sudáfrica, HSRC Press, 2007.
- GODINHO GOMES, Patrícia. "As outras vozes". Percursos Femininos, cultura política e processos emancipatórios na Guiné Bissau. Odeere: Revista do Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade – UESB. Ano 1, número 1, Janeiro – Junho de 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/odeere.v0i1.1536>
- HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, [S. l.], n. 5, p. 7–41, 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>. Acesso em: 25 mar. 2022.
- HARDING, Sandra. Existe un método feminista? In: BARTRA, Eli (Comp). Debates en torno a una metodología feminista. Universidad Autónoma Metropolitana- Xochimilco, México. 1998. p. 9-34.
- HILL COLLINS, Patricia. Pensamento Feminista Negro. São Paulo: Boitempo, 2019.
- HOOKS, bell. Erguer a Voz. Pensar como feminista, pensar como negra. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- HOOKS, bell. Intelectuais negras. Estudos Feministas, V.3, 6, p. 464-469, 1995.
- IMAN, A.; MAMA, A; SOW, F. (Eds.) Engendering African social sciences. Londres: CODESRIA. 1997.
- MAMA, Amina. "Women's Studies and Studies of Women in Africa During the Nineties" Dakar: CODESRIA.
- CABANILLAS, N. Prácticas interseccionales: notas sobre el activismo sudafricano de mujeres. Em: Mónica CEJAS e Karina OCHOA. Perspectivas feministas de la interseccionalidad. Cidade do México: UAMX. 2021, pp. 235-245.
- MATEBENI, Zethu. (Curadora) Reclaiming Afrikan: queer perspectives on sexual and gender identities. Cape Town: Modjaji books. 2015.
- NGOYI, Lilian. Cartas da África do Sul. Em: LAUER, H. e Kofi ANYIDOH. O resgate das Ciências Humanas e das Humanidades através das perspectivas africanas. Fundação Alexandre Gusmão: Brasília, 2016. pp 1033-1062 <http://funag.gov.br/loja/download/resgate-das-ciencias-humanas-colecao.pdf>
- OYEWÚMÍ, Oyèrónke A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. São Paulo: Bazar do Tempo, 2020.

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

- OYEWÙMÍ, Oyèrónke. What Gender is Motherhood? Changing Yorùbá Ideals of Power, Procreation, and Identity in the Age of Modernity. Hampshire, UK: Palgrave Macmillan, 2015.
- PAREDES, Margarida. Combater duas vezes: mulheres e luta armada em Angola. Porto: Verso da História, 2015.
- PINTO, Banuma Alberto Caetano. O Corpo Público. Curta-metragem, TCC apresentado para obter o grau de Licenciada em Sociologia da UNILAB-Ce, 2020.
- REA, Caterina, FONSECA, João Bosco Soares da, BARBOSA SILVA, Ana Catarina Benfica. Traduzindo African Queer II. Figuras da dissidências sexual e de gênero nos contextos africanos. Salvador: Editora Devires, 2021.
- REA, Caterina, GODART PARADIS, Clarisse e IZZI, Madalena. Traduzindo African Queer I. Salvador: Editora Devires, 2018.
- RODRIGUES, Deolinda. Diário de um exílio sem regresso. Luanda: Nzila, 2003. \_\_\_\_\_ Langidila: cartas e documentos. Luanda: Nzila, 2004.
- SANTANA, Jacimara. Mulheres africanas de Moçambique na Revista Tempo (1975-1985). Rio de Janeiro: Casa aberta Editora, 2014.
- SOUZA, Larissa. Militância, escrita e vida: a poesia de Deolinda Rodrigues. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/wnx56bs93NLRQkV4SRBfsHj/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 19 janeiro de 2022.
- TAMALE, Sylvia (ed). African Sexuality Reader. Oxford: Fahamu Books, 50-56.
- THOMAZ, Fernanda. Gênero, narrativas e identidades. 1. ed. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2020. v. 1. 224p

**OBSERVAÇÕES: (subir nas pastas, colocar nome da pessoa e do evento, assim como data no nome dos documentos)**

- 1- Anexar **cópia dos certificados de participação de membros da equipe executora** em atividades de extensão e outras, desde que relacionadas à formação da equipe do projeto durante o período tratado neste relatório.
- 2- Anexar **cópia dos trabalhos científicos (artigos, resumos, etc)** publicados individualmente ou por membros da equipe executora (desde que relacionados ao projeto apoiado) durante o período tratado neste relatório.
- 3 - **Fotos & fliers** das ações desenvolvidas, quando couber.



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA

UNILAB Oct 2022-Set 2023

**AVALIAÇÃO DO PROJETO:**

**18. REGISTRO DO PARECER**

**19. AVALIAÇÃO FINAL**

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE PESQUISA**

**UNILAB Oct 2022-Set 2023**

Avaliador



VII CURSO INTERNACIONAL  
DE DERECHOS HUMANOS

**2023**

Democracia, transiciones y género  
en África, América Latina y el Caribe

El Centro Internacional para la Promoción de los Derechos Humanos bajo auspicios de UNESCO (CIPDH-UNESCO) certifica que:

**NATALIA CABANILLAS**

ha participado como docente del Curso Internacional de Derechos Humanos 2023

**“Democracia, transiciones y género en África, América Latina y el Caribe”**

realizado entre los días 6 y 10 de noviembre de 2023 .



**unesco**

Centro Internacional para la Promoción  
de los Derechos Humanos

Bajo los auspicios de UNESCO

**Fernanda Gil Lozano**  
Directora ejecutiva CIPDH-UNESCO

**Andrea Andújar**  
Directora académica

**Marisa Pineau**  
Directora académica

# CERTIFICADO

Natália Cabanillas

Certificamos que participou como Organizadora do IV Seminário Internacional de Estudos Africanos e Diaspóricas do GAPC e II Seminário Internacional Interseccionalidades, com o tema “Corpos, Gênero, Territórios e Literaturas”, nos dias 01/09, 04/09 à 06/09 de 2023



ASSINATURA



ASSINATURA

# CERTIFICADO de Mediação

Natália Cabanillas

---

Certificamos que participou como Mediadora do IV Seminário Internacional de Estudos Africanos e Diaspóricas do GAPC e II Seminário Internacional Interseccionalidades, com o tema “Corpos, Gênero, Territórios e Literaturas”, nos dias 01/09, 04/09 à 06/09 de 2023



---

ASSINATURA



---

ASSINATURA

## DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o(a) Professor(a) NATALIA CABANILLAS, SIAPE 2402085, participa da Ação de Extensão LÉLIA GONZALEZ, PRESENTE! PROJETO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR, INTELECTUAL, POLÍTICA SOBRE O PENSAMENTO FEMINISTA NEGRO E EMPODERAMENTO DE MULHERES NEGRAS., em desenvolvimento no período de 3 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023 na função de MINISTRANTE, perfazendo um total de 2 horas, com atividade(s) prevista(s) para o(s) período(s) de:

Redenção, 24 de Dezembro de 2023

**JACQUELINE DA S. COSTA**  
Coordenador(a)

Código de verificação: **036c1fe284**

Número do Documento: **13179**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse [http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo\\_documento.jsf](http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf) e utilize o link *Extensão* >> *Declaração de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.



99+

E-mail

Conversas

Espaços

De

Qualquer período

Com anexo

Para

Não lido

Pesquisa avançada

Mail

1

Chat

Meet

PDF Relatório-tecni... W Relatorios estu...

- Semana Universitari. Caixa de entrada **Resumo mudou de status - ÁFRICA NA ESCOLA: Materiais didáticos para o ensino de histó**
- Semana Universitari. Caixa de entrada **Resumo mudou de status - O RITUAL DE ENGUIND E A RELAÇÃO DE GÊNERO NA COMUNI**
- Semana Universitari. Caixa de entrada **Resumo mudou de status - A PRODUÇÃO DO PANO MARCADO PELAS MULHERES MANDJ**
- Semana Universitari. Caixa de entrada **Resumo mudou de status - UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL DO EDITAL 04/2023, AUXÍLIO**
- Semana Universitari. Caixa de entrada **Resumo mudou de status - TERRITORIALIDADES, MARCAS TERRITORIAIS E MARCADORES**
- Semana Universitari. Caixa de entrada **Resumo mudou de status - AOS OLHOS DA PERIFERIA: Dinâmicas territoriais da região no**
- Semana Universitari. Caixa de entrada **Resumo mudou de status - Gêneros e Feminismos na África Global: conhecimento, cultura**
- Semana Universitari. Caixa de entrada **Resumo mudou de status - CAMPANHA CONTRA O ASSÉDIO SEXUAL NAS ESCOLAS DE AN**
- Semana Universitari. Caixa de entrada **Resumo mudou de status - Marcos territoriais e de poder no Parque Santa Rosa, Fortaleza**
- eu, Proppg 10 Caixa de entrada **submissão de projeto ao edital fluxo continuo - aqui o projeto antigo, submetido em 2022 no flux**
- PDF Cabanillas-flux... PDF Carta de Conco... PDF Colaboradora- ... Mai...
- Semana Universitari. Caixa de entrada **Resumo mudou de status - LÍNGUA GUINEENSE COMO AFIRMAÇÃO DE PERTENCIMENTO - alter**



**II ENCONTRO NACIONAL DO MESTRADO  
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES**

**SIMPÓSIO  
TEMÁTICO 04**

**TERRITÓRIOS, RELAÇÕES DE GÊNERO E CONHECIMENTO  
NA ÁFRICA GLOBAL**

Profa. Dra. Natalia Cabanillas -UNILAB  
Mestra Maria da Luz Fonseca de Carvalho

**FORMATO: PRESENCIAL**

